Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S.A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Bloco K

Protheus - Versão 12





# Sumário

1. Objetivo	. 4
2. Introdução	. 4
2.1. Obrigatoriedade	. 5
2.2. O que acontece se não entregar o bloco k no prazo?	. 5
3. Entidades x Processos	. 5
3.1. Como Funciona	. 5
4. Principais Parâmetros	. 6
5. Detalhamento Bloco K – Detalhamento da produção e Estoque	. 7
5.1. Tipos de Registros Gerados	. 7
5.2. MV_SDTESN3 – Considera TES que não atualiza estoque	. 8
6. Cadastros	. 12
6.1. Produtos	. 12
7. Produto Alternativo	. 13
8. Estrutura	. 14
8.1. Tipo de Entradas e Saídas	. 14
9. Controle de Estoque	. 15
9.1. Saldos Iniciais	. 15
10. Recebimentos de Materias	. 15
10.1. Documento de Entrada	. 15
11. Pedido de venda	. 16
12. Planejamento de Materiais	. 16
12.1. Ordens de produção	
13. Empenho Simples	. 17
14. Rotinas de produção	. 17
14.1. Produção	. 17
14.2. Apontar da Perda	. 18
15. Saída de Materiais	. 18
15.1. Documento de Saída	. 18
16. Almoxarifado	. 20
16.1. Inventario/Acerto de Inventário/Movimentação Simples/Transferencia	. 20
16.2. Acerto Inventário	. 20
17. Fechamento Estoque	. 20
17.1. Custo Médio	. 20
17.2. Virada dos Saldos	. 20
18. Apurações	. 21
19. Geração do Bloco K pelo Ambiente Livros Fiscais	. 21
19.1. Sped Fiscal	. 21



19.2. Layout Arquivo Sped Fiscal	22
19.3. Detalhamento da Wizard de geração do arquivo Sped Fiscal	22
19.4. Detalhamento do Arquivo Gerado	29
19.5. Detalhamento do Registro dos Blocos	30
20. Relatório Relação do Bloco K	32
21. Geração do Bloco K pelo Ambiente do TAF	32
21.1. Extrator Fiscal	32
22. Processamento	38
23. Gerenciador de Integração	42
24. Monitor de Integração	43
25. Complemento de Empresa	48
26. Central de Obrigações	49
27. Detalhamento do Arquivo Gerado	55
28. Detalhamento do Registro dos Blocos	55
29. Anexo 1: 12 questões sobre o bloco K	60
30. Anexo: Documentação Tecnica	62
30.1. Definição da Regra de Negócio	62
31. Release Notes	66
32. Dicionário de Dados	66



## 1. Objetivo

Este treinamento consiste em capacitar os usuários das áreas contábil/fiscal, estoques para as configurações, cadastros e processos obrigatórios na apresentação dos arquivos digitais exigidos pelo fisco nos prazos estipulados pelos órgãos estaduais e federais.

O Sped tem como objetivos, entre outros:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

## 2. Introdução

Detalhar os insumos consumidos em cada material intermediário ou produto acabado e as as quantidades produzidas e, podendo através desta informação, projetar o estoque de matéria-prima e de produto acabado do contribuinte. Além disso, contará também com as informações de industrialização efetuada por terceiros e dados dos comércios.

O SPED foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

- Iniciou-se com três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e -Ambiente Nacional. Atualmente está em produção o projeto EFD-Contribuições. E em estudo: e-Lalur, EFD-Social e a Central de Balanços.
- Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.
- Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.
- Firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos.



- Possibilita, com as parcerias fisco-empresas, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias.
- Faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social. Estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

## 2.1. Obrigatoriedade

O Ajuste SINIEF 8/15 dispõe sobre os novos prazos de entrega do Bloco K.

#### A patir de 01 de janeiro de 2016:

- a) Estabelecimentos indistriais classificados nas divisões 10 a 32 da CNAE (indústriais de transfomação) pertencente a empresa com faturamento anual igual ou superior a R\$300.000.00,00 no exercício de 2014;
- b) Estabelecimentos Industriais de empresa habitada ao Regime Aduaneiro Especial de Entreposto Industrial sob controle informatizado (Recof) ou a outro regime alternativo a este;

#### A patir de 01 de janeiro de 2017:

Estabelecimento industriais classificados nas divisões 10 a 31 da CNAE(indústrias e tranformação) pertencente a empresa com faturamento anula igual ou superiror a R\$78.000.000,00 no exercico de 2015;

#### A patir de 01 de janeiro de 2018:

Demais estabelecimento industrias:

Estabelecimento atacadista classificado nos grupos 462 a 469 da CNAE;

Estabelecimentos equiparados a indistrial;

## 2.2. O que acontece se não entregar o bloco k no prazo?

A não entrega do bloco K dentro do prazo estabelecido pelo Fisco pode gerar multas de até 5% do total das operações realizadas no período da não entrega.

#### 3. Entidades x Processos

#### 3.1. Como Funciona

No bloco K devem ser apresentadas as informações referentes à produção e estoques. Os estabelecimentos industriais ou a eles equiparados informarão o consumo específico padronizado, perdas normais do processo produtivo e substituição de insumos para todos os produtos fabricados pelo próprio estabelecimento ou por terceiros.

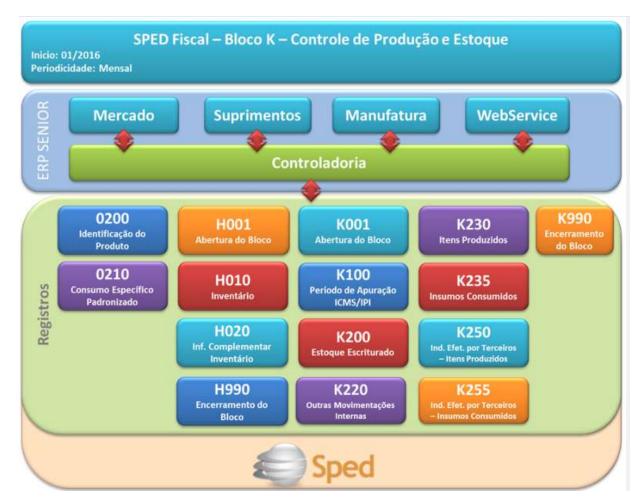
5

Versão 12

**Bloco K** 



A imagem abaixo apresenta a solução proposta pelo Gestão Empresarial | ERP:



## 4. Principais Parâmetros

Nome	Descrição	Conteúdo
MV_BLKTP00	Mercadoria para Revenda.	ME
MV_BLKTP01	Matéria-Prima.	MP
MV_BLKTP02	Embalagem.	EM
MV_BLKTP03	Produto em Processo.	PP
MV_BLKTP04	Produto Acabado.	PA
MV_BLKTP05	Subproduto.	SP
MV_BLKTP06	Produto Intermediário.	PI
MV_BLKTP10	Outros Insumos.	Ol



Nome	Descrição	Conteúdo
MV_HISTTAB	Habilita (.T.) ou desabilita (.F.) histórico das alterações do cadastro de clientes/fornecedores	.F.
MV_SDTESN3	Considera saldo poder de terceiros com TES que NÃO atualiza estoque ? 0 = Não   1= Sim   2 = Sim, mas não subtrair saldo de TES F4_PODER3 = NÃO	0
MV_CFOPIND	Este registro informa os produtos que foram industrializados por terceiros e sua quantidade. Neste registro são considerados os itens de Notas Fiscais de Entrada que utilizem os CFOP's. TES que atualize estoque, dentro do período de apuração.	
MV_CFOPCON	CFOPs que serão considerados na seleção das NFs de insumos remetidos para industrializados em terceiros,	

## 5. Detalhamento Bloco K – Detalhamento da produção e Estoque.

## 5.1. Tipos de Registros Gerados

Este bloco se destina a prestar informações mensais da produção e respectivo consumo de insumos, bem como do estoque escriturado, relativos aos estabelecimentos industriais ou a eles equiparados pela legislação federal e pelos atacadistas, podendo, a critério do Fisco, ser exigido de estabelecimento de contribuintes de outros setores. Este bloco é gerado a partir de **Janeiro de 2016**.

#### Registro tipo K001 - Abertura do bloco K

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco. Quando não existem informações para o bloco, serão gerados apenas os Registros K001 e K990.

#### Registro tipo K100 - Periodo de Apuração de ICMS e IPI

Este registro tem o objetivo de informar o período de apuração do ICMS ou do IPI, prevalecendo os períodos mais curtos. Contribuintes com mais de um período de apuração no mês declaram um registro K100 para cada período no mesmo arquivo. Não podem ser informados dois ou mais registros com os mesmos campos DT\_INI e DT\_FIN.

#### Registro tipo K200 - Estoque Escriturado

Este registro informa o estoque final escriturado do período de apuração informado no Registro K100. Neste registro são considerados produtos que possuam registro na **tabela Saldo Físico e Financeiro (SB2).** A partir destes produtos selecionados, a rotina realiza a composição do saldo, através dos movimentos de estoque na data do período de apuração.

7

Serão enviados apenas os produtos com os Tipos 00, 01, 02, 03, 04, 05 e 10\*.

#### Aonde:

\*Tipo 00 = "ME"



As informações são retiradas das tabelas: SB1- Cadastro de Produtos e SB2 – Saldo Físico e Financeiro.

As informações são retiradas das **tabelas SB1- Cadastro de Produtos e SB2 – Saldo Físico e Financeiro**. Este registro não considera produtos fantasmas **(SB1 - B1\_FANTASM <> S)** em sua composição.

#### Layout

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K200"	C	4	-	0
02	DT_EST	Data do estoque final	N	8	-	0
03	COD_ITEM	Código do item (campo 02 do Registro 0200)	C	60	-	0
04	QTD	Quantidade em estoque	N	17	3	0
05	IND_EST	Indicador do tipo de estoque:  0 = Estoque de propriedade do informante e em seu poder;  1 = Estoque de propriedade do informante e	С	1	100	0
		em posse de terceiros; 2 = Estoque de propriedade de terceiros e em posse do informante				
06	COD_PART	Código do participante (campo 02 do Registro 0150): - proprietário/possuidor que não seja o informante do arquivo	С	60		OC

- Campo DT\_EST será preenchido com a data-base atual.
- Campo COD ITEM será preenchido com o código do produto contido na tabela SB2 (B2 COD).
- Campo COD\_PART n\u00e3o possui tratamento e seu conte\u00fado ser\u00e1 branco.
- Campo IND EST e QTD serão preenchidos de acordo com as sequintes opcões:
- 0 Saldo de propriedade do informante em estoque. Composição do Saldo: último saldo inicial do produto (registro da tabela SB9) + Movimentações de Estoque até a data limite de apuração contida no registro K100.
  - Saldo de propriedade do informante em terceiros. Composição do Saldo: saldo em terceiros contido na tabela de controle de poder de terceiros SB6; a composição do saldo é realizada por meio das datas de apuração contidas no registro K100. Utiliza o parâmetro MV\_SDTESN3.
  - Saldo de terceiros em propriedade do informante. Composição do Saldo: saldo de terceiros contido na tabela de controle de poder de terceiros SB6; a composição do saldo é realizada por meio das datas de apuração contidas no registro K100. Utiliza o parâmetro MV\_SDTESN3.

## 5.2. MV\_SDTESN3 – Considera TES que não atualiza estoque

O parâmetro MV\_SDTESN3 utilizado no relatório de Registro de Inventário Modelo 7 (MATR460) também tem efeito para a geração do registro K200. Suas opções disponíveis são:

 0 (zero): desconsidera saldo com registro da tabela SB6 (Saldo em/de poder de terceiros) que contém TES que não atualiza estoque (comportamento padrão).

<sup>\*</sup>Tipo 01 = "MP"

<sup>\*</sup>Tipo 02 = "EM"

<sup>\*</sup>Tipo 03 = "PP"

<sup>\*</sup>Tipo 04 = "PA"

<sup>\*</sup>Tipo 05 = "SP"

<sup>\*</sup>Tipo 10 = "OI"



- 1 (um): considera saldo com TES que não atualiza estoque e, inclusive, subtrai da composição do saldo em estoque os itens que estão em poder de terceiros.
- 2 (dois): considera saldo com TES que não atualiza estoque, porém, não realiza a subtração do saldo em poder de terceiros para composição do saldo em estoque.

Outras informações podem ser consultadas em:

{+}http://tdn.totvs.com.br/pages/releaseview.action?pageId=185753434+

#### Registro tipo K220 – Outras movimentações Internas entre mercadorias

Este registro informa movimentação interna entre mercadorias, que não se enquadre nas movimentações internas já informadas nos Registros K230 – Itens Produzidos e K235 – Insumos Consumidos: produção acabada e consumo no processo produtivo, respectivamente. Neste registro são considerados os movimentos internos de transferência, da **tabela Movimentações Internas (SD3),** cujo os códigos de origem e destino sejam diferentes, por exemplo:

A quantidade do Produto A foi transferida para o Produto B.

As informações são retiradas da tabela SD3 – Movimentações Internas, aonde o código de origem for diferente do código do destino e o campo **Tipo RE/DE (D3\_CF)** esteja igual a RE4.

#### Layout

$N^{\circ}$	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K220"	C	4		0
02	DT_MOV	Data da movimentação interna		8	-	О
03	COD_ITEM_ORI	Código do item de origem (campo 02 do Registro 0200)		60	-	0
04	COD_ITEM_DEST	Código do item de destino (campo 02 do Registro 0200)	С	60	:=:	O
05	QTD	Quantidade movimentada	N	17	3	О

- O campo DT\_MOV será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_EMISSAO.
- O campo COD\_ITEM\_ORI será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_COD (Movimento Transferência Interna RE4).
- O campo COD\_ITEM\_DEST será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_COD (Movimento Transferência Interna DE4).
- O campo QTD será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_QUANT.

#### Registro tipo K230 - Itens Produzidos

Este registro informa a produção acabada de produto em processo (tipo 03 – campo TIPO\_ITEM do registro 0200) e produto acabado (tipo 04 – campo TIPO\_ITEM do registro 0200). São consideras informações das tabelas: SB1 – Cadastro de Produtos, SD3 – Movimentações Internas e SC2 – Ordens de Produção

Mesmo que a quantidade de produção acabada for ZERO deve ser informada no K230, pois existem casos em que ocorreu a requisição do insumo no registro filho K235, mas ainda não finalizou a ordem de produção. Nessas situações a produção ficou em elaboração, mas não foi finalizada.



#### Layout

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K230"	C	4	(=)	0
02	DT_INI_OP	Data de início da ordem de produção	N	8	8.55	OC
03	DT_FIN_OP	Data de conclusão da ordem de produção	N	8	•	OC
04	COD_DOC_OP	Código de identificação da ordem de produção	C	30	-	OC
05	COD_ITEM	Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)	С	60	16	0
06	QTD_ENC	Quantidade de produção acabada	N	17	3	0

- O campo DT\_INI\_OP será preenchido com o conteúdo do campo SC2 C2\_DATPR. É considerada a data do
  primeiro movimento realizado para a OP.
- O campo DT\_FIN\_OP será preenchido com o conteúdo do campo SC2 C2\_DATRF.
- O campo COD\_DOC\_OP será preenchido com o conteúdo do campo SD3->D3\_OP (referente ao apontamento de produção D3\_CF = PR0 e PR1).
- O campo COD\_ITEM será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_COD (referente ao apontamento de produção D3 CF = PR0 e PR1).

#### Registro tipo K235 – Insumos Consumidos

Este registro informa o consumo de mercadoria no processo produtivo, vinculado ao produto resultante informado no campo COD\_ITEM do Registro K230 – Itens Produzidos. Neste registro são considerados os movimentos de requisição e devolução realizados contra uma Ordem de Produção da **tabela Movimentações Internas (SD3)**.

#### Layout

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K235"	C	4	-	О
02	DT_SAÍDA	Data de saída do estoque para alocação ao produto		8	127	0
03	COD_ITEM	Código do item componente/insumo (campo 02 do Registro 0200)		60	(-1)	0
04	QTD	Quantidade consumida do item	N	17	3	O
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi substituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)	С	60	•	OC

- O campo DT\_SAIDA será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_EMISSAO.
- O campo COD\_ITEM será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3\_COD.
- O campo QTD será preenchido com o conteúdo do campo SD3 D3 QUANT.
- O campo COD\_INS\_SUBST somente será preenchido quando o produto principal for substituído por um produto alternativo (tabela SGI, campo SGI - GI\_PRODORI).

#### Registro tipo K250 – Industrialiação Efetuada por Terceiros – Itens Produzidos

Este registro informa os produtos que foram industrializados por terceiros e sua quantidade. Neste registro são considerados os itens de Notas Fiscais de Entrada que utilizem os CFOP's indicados no parâmetro MV\_CFOPIND e TES que atualize estoque, dentro do período de apuração.

Apresenta os produtos que foram industrializados por terceiros.



São consideras informações das tabelas SB1 – Cadastro de Produtos, SD1 – Itens das NFs de Entrada e SF4- Tipos de Entrada e Saída.

**Regras:** O CFOP utilizado deve estar no parâmetro MV\_CFOPIND, o campo Orig. Lacto (D1\_ORIGLAN) deve ser diferente de LF, campo Tipo Docto. ( D1\_TIPO) diferente de I, campo Tipo(B1\_TIPO) igual a 03 (Tipo 03: PP) ou 04 (Tipo 04: PA) e Atu.Estoque (F4\_ESTOQUE) igual a S.

#### Layout

$N^{o}$	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K250"	C	4	(4)	0
02	DT_PROD	Data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro		8		0
03	OS COD_ITEM Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)		С	60	-	0
04	QTD	Quantidade produzida	N	17	3	O

Parâmetro SX6: MV\_CFOPIND

Tipo: Caracter.

**Conteúdo:** Código da CFOP utilizada no produto transformado.

Exemplo de utilização: MV\_CFOPIND = "'1124','1125"".

Observação: o conteúdo padrão do parâmetro é '1124','1125'.

- O campo DT\_PROD e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1\_EMISSAO.
- O campo COD ITEM e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1 COD.
- O campo QTD e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1 QUANT.

#### Registro tipo K255 – Industrialiação em Terceiros – Itens Consumidos

Este registro informa a quantidade de consumo do insumo que foi remetido para ser industrializado em terceiro, vinculado ao produto resultante informado no campo COD\_ITEM do Registro K250. Neste registro são considerados os itens de Notas Fiscais de Entrada que utilizem os CFOP's indicados no parâmetro MV\_CFOPCON e TES que atualize estoque e controle devolução de poder de terceiros, dentro do período de apuração.

Serão considerados os insumos e as quantidades remetidas para serem industrializados por terceiros, vinculado ao produto resultante informado no registro **K250**.

São consideras informações das tabelas SB1 – Cadastro de Produtos, SD1 – Itens das NFs de Entrada e SF4 – Tipos de Entrada e Saída. Caso ocorra uso de produtos substitutos é utilizado a tabela SGI – Produtos alternativos.

Regras: O CFOP utilizado deve estar no parâmetro MV\_CFOPCON, o campo Orig. Lancto (D1\_ORIGLAN) deve ser diferente de LF, campo Tipo Docto. (D1\_TIPO) diferente de I, Atu.Estoque(F4\_ESTOQUE) igual a S e Poder Terc (F4\_PODER3) igual a D.

Versão 12 11



#### Layout

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K255"	C	4	-	0
02	DT_CONS	Data do reconhecimento do consumo do insumo referente ao produto informado no campo 04 do Registro K250	N	8	-	0
03	COD_ITEM	Código do insumo (campo 02 do Registro 0200)	С	60	3.50	0
04	QTD	Quantidade de consumo do insumo.	N	17	3	0
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi substituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)	С	60	•	OC

Parâmetro SX6: MV\_CFOPCON

Tipo: Caracter.

Conteúdo: código da CFOP utilizada no produto transformado.

Exemplo de utilização: MV\_CFOPCON = '1902'

Observação: o conteúdo padrão do parâmetro e '1902'.

- O campo DT\_CONS e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1\_EMISSAO.
- O campo COD\_ITEM e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1\_COD.
- O campo QTD e preenchido com o conteúdo do campo SD1 D1\_QUANT.
- O campo COD\_INS\_SUBST somente será preenchido quando o produto principal for substituído por um produto alternativo (tabela SGI, campo SGI - GI PRODORI).

#### Registro K990

Este registro destina-se a identificar o encerramento do Bloco K e a informar a quantidade de linhas (registros) existentes no bloco. A quantidade de linhas considera também os registros de abertura e encerramento do bloco.

#### 6. Cadastros

#### 6.1. Produtos

O cadastro de Produtos é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada ao controle de materiais.

O conceito de mão-de-obra custeada no Sistema obriga, também, a criação de produtos iniciados com sigla "MOD", seguida do código de um centro de custos válido.

No cadastro de Produtos, devem ser cadastradas as informações que definem a característica de um determinado item.



#### Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custos

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Produto -> Produtos.

E inclua os seguintes produtos conforme tabela abaixo.

Código	Descrição	Tipo	Unidade
PAI1	PRODUTO PAI	PA	PC
PI1	PROD.INTERMEDIARIO 1	PI	UN
MP1	MATERIA PRIMA 1	MP	UN
MP2	MATERIA PRIMA 2	MP	UN
MP3	MATERIA PRIMA 3	MP	UN

Én

7.

Anós o

de "Alternativos", neste cadastro preenche-se a ordem, o produto alternativo, o tipo de conversão, fator de conversão e se entra ou não no MRP.

Uma vez cadastrado produtos alternativos para um determinado produto através do MATA010, no momento do empenho o programa fará uma busca, primeiramente pelo produto inicial, se este não tiver estoque suficiente para atender a necessidade, para o saldo, o programa procurará pelo estoque disponível dos produtos alternativos até que consiga atender toda a necessidade.

Se o programa não conseguir encontrar quantidade suficiente ele alocará o restante da necessidade juntamente ao produto principal (ao qual estão vinculados os alternativos).

Esse recurso funciona para produtos controlados ou não por lote.

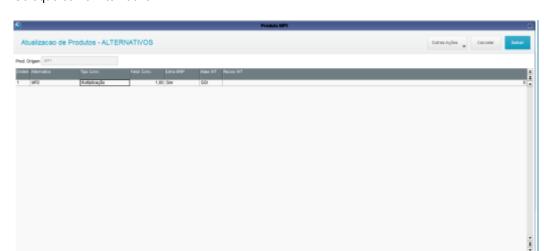
## Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custos

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Produtos ->

Selecione o Produto MP1 -> Outras Ações -> Alternativos

Coloque como Alternativo MP2



Ver

#### 8. Estrutura

O cadastro de Estruturas (também conhecido como lista de materiais ou *BILL OF MATERIALS*) é o cadastro utilizado para cálculo de necessidades, explosão dessas necessidades e detalhamento da composição dos produtos.

Se identificarmos o nosso produto como um 'bolo', poderíamos identificar o cadastro de Estruturas como a 'lista de ingredientes'.

Quando um produto tem sua estrutura cadastrada automaticamente, passa a ser entendido pelo Sistema como um produto a ser fabricado dentro da empresa. Ao informar, na abertura de uma ordem de produção, o código de um produto que possua estrutura, é possível ao Sistema identificar a composição desse produto.

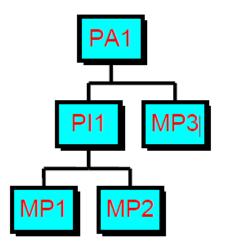
A representação do cadastro de Estruturas é feita por meio de uma estrutura em árvore (*tree*), identificando a hierarquia entre os itens cadastrados.

#### Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custos

Acesse o menu Atualizações -> Engenharia -> Estruturas -> Estruturas.

Incluas a Estrutura conforme esquema abaixo.



Na figura acima, identifica-se a composição do produto "PAI". A estrutura demonstra que esse produto é composto por um produto "PI1" e um "MP3".

O Produto "PI1", por sua vez, é composto por um produto "MP1" e por um "MP2". Os produtos "MP1", "MP2" e "MP3" não são fabricados, mas comprados, já que não possuem estrutura cadastrada.

Assuma como quantidade base sempre o valor 1 para todos os itens da estrutura.

O C e sa

rsão 12

la



- Calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração com Livros Fiscais).
- Controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com Estoque e Custos, Faturamento e Compras) e atualizar os custos de entrada e saída.
- Incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas)
   (integração com os ambientes Faturamento e Compras).

#### Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custos

Acesse o menu Atualizações -> Cadastros -> Movimentações -> Fiscais -> Tes.

Visualize os Tes 001,194,503 e 594

#### 9.

#### 9.1. Saldos Iniciais

Por meio dos saldos iniciais, pode-se controlar cada item do estoque em quantidade e valor.

Para cada item em estoque, o Sistema mantém três saldos em quantidade e valor:

- Saldo Inicial É o saldo no início do período (normalmente mês), utilizado para reprocessamentos do recálculo do custo médio e no acerto do saldo atual. No fechamento é atualizado pelo saldo final, desde que seja feita a limpeza dos movimentos, pois o saldo inicial deve estar coerente com o movimento mais antigo.
- Saldo Final É o saldo final do período (normalmente mês), utilizado para emissão dos relatórios de fechamento. É atualizado pelo Recálculo do Custo Médio ou em tempo real (on-line).
- Saldo Atual É o saldo on-line que pode também ser calculado pelo programa de Saldo Atual, com base no saldo inicial e no movimento existente nos arquivos.

#### 10. Recebimentos de Materias

#### 10.1. Documento de Entrada

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização online de dados financeiros, de estoques e custos. Além disso, essa rotina também permite que os materiais recebidos pelo Recebimento de Materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Este processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.



#### Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custo

Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Fiscais -> Documento de Entrada .

a) Inclua uma Nota Fiscal de Entrada Conforme tabela abaixo Tes. 001

Código	Qtd.	Valor Unitário (R\$)
MP1	10	125,00
MP2	10	250,00
MP3	10	95,15

11]

D pea

de

produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.

#### Exercício

#### Acesse o Modulo Faturamento

Acesse o menu Atualizações -> Pedidos -> Pedidos de Venda.

a) Inclua um pedido de venda para o cliente 000001/01 e Tes. 501produto PA1, com quantidade igual a 5 e Valor Unitario R\$ 975,10

12

## 12.1. Ordens de produção

A **Ordem de Produção** é o documento que inicia o processo de fabricação do produto, relacionando todos os componentes e as etapas de fabricação determinadas pela sua estrutura. Além disso é essencial na geração das requisições dos materiais.

O Sistema administra as OPs desde a geração, até seu término. A ordem de produção pode ser incluída:

- Manualmente
- OPs Por pedido de Venda
- Pela Geração ed OPs por Ponto de pedido
- Pelo MRP(Pela Projeção de Estoque)

#### Exercício

Acesse o Modulo Planejamento e Controle da Produção (PCP)

Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Produção -> Ordens de Produção.

- a) Selecione Incluir Ordens de Produção > Outras Ações > Vendas.
- b) E confirme as Ordens de produção.



## 13. Empenho Simples

Empenhos são **reservas** efetuadas para garantir a execução de uma ordem de produção. Os empenhos são efetuados porque as vezes o volume total de material necessário para a execução da OP não deve ser enviado imediatamente à linha de produção, porém, mesmo estando fisicamente presente no armazém está vinculado a uma OP, o que significa que não pode ser considerado material disponível em estoque.

Assim, se os empenhos não fossem efetuados, a consulta saldo em estoque acusaria um volume de material disponível, quando na verdade este já está comprometido.

Com base no saldo em estoque e empenhos efetuados é possível calcular as necessidades precisas de compra e produção de determinados itens.

#### Exercício

Acesse o Modulo Planejamento e Controle da Produção (PCP)
Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Produção -> Empenho Simples.

- a) Selecione Incluir e Informe o Produto e a Ordem de produção.
- b) Informe para MP1, como quantidade de empenho igual a 1.

14

## 14.1. Produção

A produção de materiais consiste em informar a execução parcial ou total de uma OP (ordem de produção). Se for parcial a OP não é encerrada, permanece em aberto.

A informação da produção atualiza os empenhos dos componentes do produto, os saldos em estoque e o custo do produto e da ordem de produção envolvidos.

Esse apontamento de produção não necessita de informação específica vinda do PCP. É a rotina mais simples para indicar a quantidade real produzida.

As informações de custo são relacionadas à ordem de produção informada. Isso acontece por meio do custo requisitado para a ordem de produção, através de requisições manuais informadas antes da produção, ou na própria rotina de produção, se ela estiver configurada para requisição automática.

A produção das ordens de produção intermediárias existentes também depende da parametrização efetuada no Sistema.

As requisições geradas para os itens empenhados relacionados na OP recebem o tipo de movimentação 999 (RE1 - Requisição automática).

O Sistema verifica os componentes indiretos que compõem o produto e baixa automaticamente do armazém suas quantidades, somando o valor na OP. A quantidade produzida atualiza o saldo do produto.





As produções manuais são identificadas nos movimentos pelo prefixo PR seguido do tipo 0 (manual).

#### Exercício

Acesse o Modulo Planejamento e Controle da Produção (PCP)
Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Produção -> Produção Simples.

- Selecione Incluir e Informe o Tipo Movimetação e a Ordem de Produção e Informe produção Total.
- b) Apontar as Ordens de Produção dos Produtos PA1 e PI1.

A rotina de apontamento de perda, como o próprio nome sugere, além de apontar a perda dos materiais durante todo o processo de movimentação, também os classifica por motivo, referenciando-se às OPs.

Este apontamento gera uma devolução para um produto e um armazém previamente cadastrados, permitindo que a perda seja direcionada para um produto e um armazém que caracterizem **Sucata**.

### Exercício

Acesse o Modulo Planejamento e Controle da Produção (PCP)

Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Produção -> Apontar Perda.

a) Selecione Incluir e Informe a Ordem de produção e o Prododuto MP1 igual a 1.

15

## 15.1. Documento de Saída



#### Exercício

#### Acesse o Modulo Faturamento

Acesse o menu Atualizações -> Pedidos -> Pedidos de Venda.

a) Libere o Pedido Venda.

b) Gere o Documento de Saída.

a) Cadastrar uma Nota Fiscal de Saída Para "Beneficiamento" - Pelo Pedido de Venda

Tipo: Beneficiamento
Fornecedor/Loja: 000001/01
Produto: MP3
QTD: 2
VIr.Unitário: 340.00

TES: 594(Remessa)

Gerar o Documento de Saída

# b) Cadastrar uma Nota Fiscal de Entrada "Beneficiamento" – Rotina de Documento de Entrada

Tipo da Nota: Normal
Fornecedro/Loja: 000004/01
Produto: MP3
QTD: 2 (Digite F7)
VIr.Unitário: 340,00

Tes: 194(Devolução) Op. Produção: Vincular a OP

Produto: 1000000(Incluir Conf.Orientação do Instrutor)

Qtd.: 0,00 Tes.: 111

Op.Produção: Vincular a OP

VIr.Unitário: 1.250,00 TES: 179

#### A tabela a seguir facilita o entendimento

Exemplo de Operação	NF	Tipo da NF	TES (3°s)
Beneficiamento Externo	Saída	В	R (Remessa)
Delicilicianiento Externo	Entrada*	N	D (Devolução)
Beneficiamento Interno	Entrada	В	R (Remessa)
Deficialmento interno	Saída*	N	D (Devolução)
Envio para Demo/Testes	Saída	N	R (Remessa)
Envio para Demo/restes	Entrada*	В	D (Devolução)
Pacahimanta nara Dama/Tastas	Entrada	N	R (Remessa)
Recebimento para Demo/Testes	Saída*	В	D (Devolução)

<sup>\*</sup> Ao efetuar uma entrada ou saída digitar código do produto, TES e teclar F4 na quantidade



### 16. Almoxarifado

## 16.1. Inventario/Acerto de Inventário/Movimentação Simples/Transferencia.

Permite corrigir as diferenças dos saldos de produtos em estoque de forma adequada.

Esta forma de controle utiliza a recontagem dos produtos fisicos, confrontando os resultados obtidos entre a contagem e os saldos fornecidos automaticamente pelo Sistema, permitindo controles para o **Saldo de Produtos**.

#### 16.2. Acerto Inventário

O acerto de inventário compara a quantidade em estoque com a quantidade inventariada, procedendo um ajuste, se as quantidades não forem iguais. Dependendo da diferença encontrada, é gerada automaticamente uma requisição ou devolução automática do produto.

Este movimento tem o mesmo tratamento que as requisições/devoluções para consumo. É recomendado diferenciá-los pelo centro de custo, informando no parâmetro o código do centro responsável pela guarda dos materiais, normalmente o próprio armazém.

O saldo considerado no estoque é o saldo na data informada nesta rotina, antes da virada de saldos, quando todos os movimentos do período estiverem conferidos e o saldo final já calculado.

### Exercício

17

#### Acesse o Modulo Estoque e Custo

### Digitação Invnetario/Acerto Invnetario

- a) Acesse o menu Atualizações -> Movimentações -> Internas -> Inventario
- b) Selecione a opção Incluir e informe para MP1 a quantidade igual a 8.
- c) Acesse o menu Miscelanea -> Processamento -> Inventário
- d) Acesse o Menu Atualizações -> Movimentações -> Internas -> Movim.Simples
- e) Inclua uma Devolução manual para os produtos MP1,MP2 E MP3 com quantidades iguais a 10, 5 e 9.
- f) Acesse o Mmenu Atualizações -> Movimentações -> Internos -> Transferencia Simples e faça uma transferência de 2 PC do Produto MP1 para MP2.

O Sistema calcula o custo médio ou contábil de forma on-line, a cada valorização do estoque dos produtos, com base nas novas entradas de matérias-primas somadas aos saldos existentes.

20

### 17.2. Virada dos Saldos



Para que o fechamento do final do período seja executado é necessário executar a rotina Virada de Saldos. Ao realizar a Virada de Saldos, o sistema procede a geração de arquivos que comportem os saldos iniciais do próximo período, além de impedir que movimentos com data menor ou igual a data do fechamento sejam incluídos.

#### Exercício

#### Acesse o Modulo Estoque e Custo

Acesse o menu Miscelanea -> Cáculos -> Custo Médio.

Acesse o menu Miscelanea -> Fechar Periodos -> Virada de Saldos.

18.

#### **ICMS**

O ICMS trata do imposto cobrado sobre a circulação de mercadorias sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações.

#### IPI

O IPI - Imposto sobre Produtos Industrializado foi implantado no Brasil através da Lei nº. 1.502/64, e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 153, inciso IV, § 3º. Foi aprovado através do Decreto Lei nº. 87.981/82.

O IPI é um tributo de competência federal, assim, sua legislação é desenvolvida pela União e terá eficácia em todo o território nacional. Este tributo incide nas operações de industrialização e na importação e revenda de mercadoria importada.

#### Exercício

#### Acesse o Modulo Livros Fiscais

Acesse o menu Miscelanea -> Apurações -> Apuração de ICMS.

Acesse o menu Miscelanea -> Apurações -> Apuração de IPI.

Antenção: Neste Ponto Existe duas maneiras para a Geração do Bloco K.

- 16. Processo: Fazer somente pelo Módulo Fiscal pela Rotina Sped Fiscal.
- 17. Processo: Após Executar as Apurações e a Rotina Extrator no Ambiente Livros Fiscal, Passar Para Ambiente do TAF Central de Obrigaçõese, Obrigação Sped Fiscal.

## 19. Geração do Bloco K pelo Ambiente Livros Fiscais

## 19.1. Sped Fiscal

Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.

Versão 12 21



Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

Tornar mais veloz a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

## 19.2. Layout Arquivo Sped Fiscal

O arquivo do SPED Fiscal é constituído por blocos, e cada um deles refere-se a um agrupamento de documentos e informações, dentro dos blocos existe a organização hierárquica dos registros. Iremos analisar os blocos, ver o objetivo de cada um, suas particularidades referentes aos registros gerados pela Linha de Produtos Microsiga Protheus.

O layout da EFD SPED Fiscal está estruturado nos seguintes blocos:

Bloco	Descrição
0	Descrição, Identificação e Referências.
С	Documentos Fiscais do ICMS e do IPI – Mercadorias.
D	Documentos Fiscais do ICMS – Serviços.
E	Livros Fiscais de Apuração do ICMS e do IPI.
G	Controle do Crédito de ICMS do Ativo Permanente CIAP.
Н	Inventário Físico e Controle de Estoque.
K	Bloco K
1	Outras Informações.
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital.

## 19.3. Detalhamento da Wizard de geração do arquivo Sped Fiscal



# Exercício

### Acesse o Modulo Livros Fiscais

Acesse o menu Miscelanea -> Arq. Magnéticos -> Sped Fiscal.

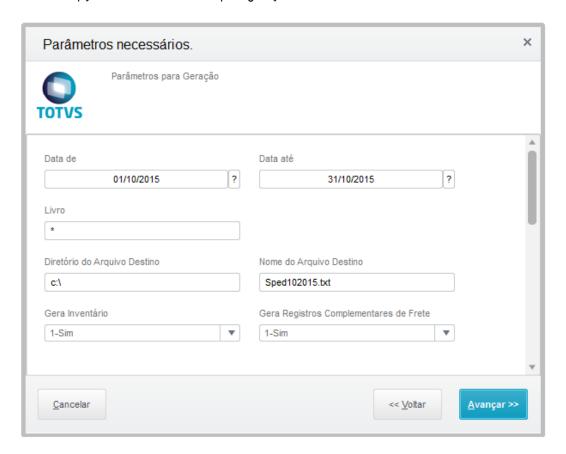


23



#### Exercício

Ao acessar a rotina de geração do arquivo, deverão ser configurados os parâmetros de rotina conforme opções abaixo: Parâmetros para geração:



#### Data De?

Informe a data inicial para geração das informações.

#### Data Até?

Informe a data final para geração das informações.

#### Livro?

Informe o livro desejado. Para listar todos os livros, informe \* (asterisco).

#### Diretório do Arquivo Destino?

Informe o caminho completo do diretório em que o arquivo é gerado.

#### Nome do Arquivo Destino?

Informe o nome do arquivo magnético a ser gerado. Exemplo: Spedfiscal.TXT.

#### Gera Inventário?

Selecione se deseja gerar os registros de inventário (bloco H).



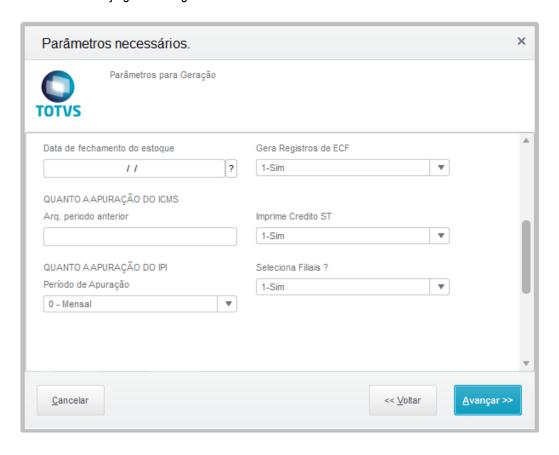
#### Exercício

#### **Importante**

Para geração do Bloco H é necessário gerar o relatório Reg. Invent. Mod. 7 (MATR460).

#### Gera Registros Complementares de Frete?

Selecione se deseja gerar os registros com os detalhamentos de frete.



#### Data de fechamento do estoque?

Informe a data em que foi feito o fechamento do estoque, caso deseje gerar os registros de inventário.

#### Gera Registros de ECF?

Selecione se deseja gerar os registros relacionados a Equipamento Emissor de Cupom Fiscal (C400 e relacionados). Esta opção deve estar marcada como **Sim** para usuários do SIGALOJA.

#### Arq. Período anterior (Apuração do ICMS) ?

Informe o arquivo de apuração do ICMS do período anterior (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de **Apuração do ICMS**).

Versão 12 25



#### Exercício

#### Imprime Crédito ST (Apuração do ICMS) ?

Selecione a opção para créditos de ICMS-ST nas entradas:

Sim – o Sistema verifica os valores do campo ICMS SOL. TRI. (FT\_SOLTRIB.)

Não - o valor é obtido do campo VIr ICMS Ret (FT\_ICMSRET).

### Período de apuração (Apuração do IPI) ?

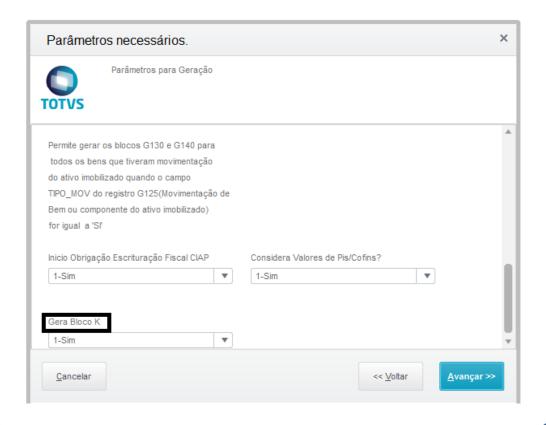
Informe tipo de período para apuração do IPI (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do IPI).

- 0 Mensal
- 1 Decendial

#### Seleciona Filiais?

Determina se apresenta uma tela posterior ao assistente para que sejam selecionadas algumas filiais para processamento, filiais que componham um grupo que não obedeça à ordem sequencial e por isso não podem ser indicadas num intervalo de/até. Ex: gerar o arquivo das filiais 01, 05, 10 e 13.

#### Gera o Bloco K

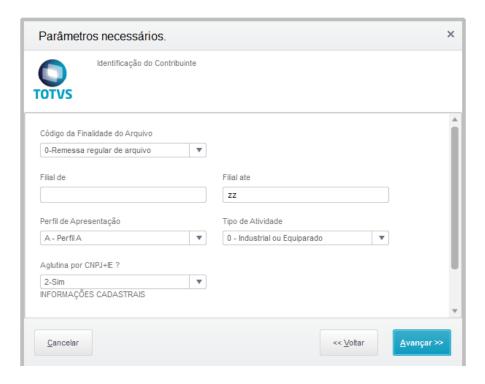


26

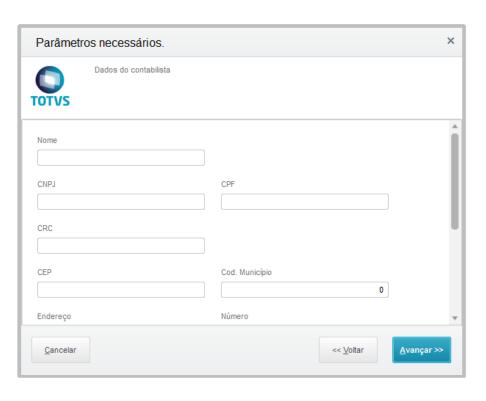


#### Exercício

Identificações do Contribuinte



### Dados do Contabilista

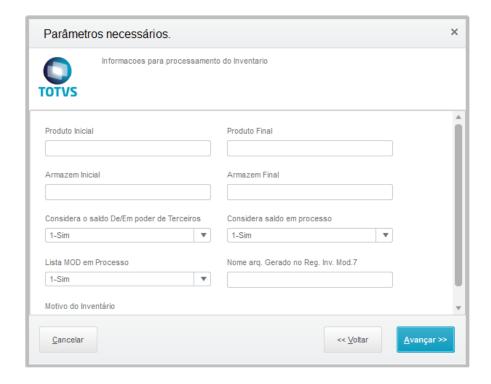


27

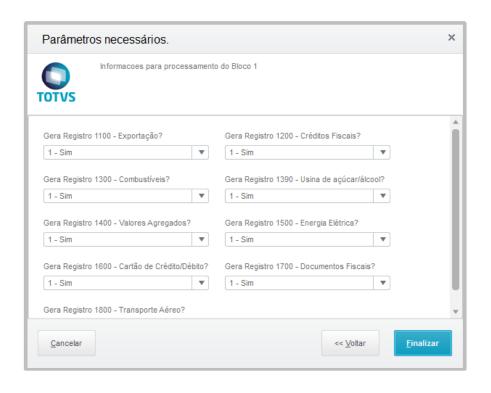


#### Exercício

Informações Para o Processamento do Inventário



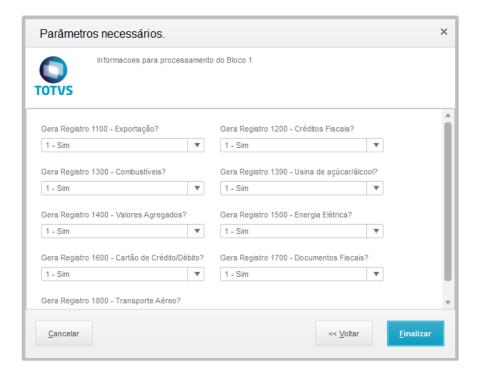
Informações Para o Processamento do Bloco 1





#### Exercício

Selecione Finalizar



Processamento SPED Fiscal	×
Processando empresa :99/01	
	001/001
Processando documentos	
Obtendo informacoes, aguarde	
	Cancelar

29



# 19.5. Detalhamento do Registro dos Blocos

Bloco	Descrição	Reg.
K	Abertura do Bloco K	K001
K	Período de Apuração do ICMS/IPI	K100
K	Estoque Escriturado	K200
K	Outras Movimentações Internas entre Mercadorias	K220
K	Itens Produzidos	K230
K	Insumos Consumidos	K235
K	Industrialização Efetuada por Terceiros – Itens Produzidos	K250
K	Industrialização em Terceiros – Insumos Consumidos	K255
K	Encerramento do Bloco K	K990

## Registro K100

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K100"	С	4	_	0
02	DT_INI	Data inicial a que a apuração se refere	N	8	_	0
03	DT_FIN	Data final a que a apuração se refere	N	8	_	0

## Registro K200

N°	Campo	Descrição
01	REG	Texto fixo contendo "K200"
02	DT_EST	Data do estoque final
03	COD_ITEM	Código do item (campo 02 do Registro 0200)
04	QTD	Quantidade em estoque
05	IND_EST	Indicador do tipo de estoque:  0 = Estoque de propriedade do informante e em seu poder  1 = Estoque de propriedade do informante e em posse de terceiros  2 = Estoque de propriedade de terceiros e em posse do informante
06	COD_PART	Código do participante (campo 02 do Registro 0150) proprietário ou possuidor que não seja o informante



## Registro K220

N°	Campo	Descrição
01	REG	Texto fixo contendo "K200"
02	DT_MOV	Data do estoque final
03	COD_ITEM_ORI	Código do item de origem (campo 02 do Registro 0200)
04	COD_ITEM_DEST	Código do item de destino (campo 02 do Registro 0200)
05	QTD	Quantidade movimentada

## Registrro K235

N°	Campo	Descrição
01	REG	Texto fixo contendo "K235"
02	DT_SAÌDA	Data de saída do estoque para alocação ao produto
03	COD_ITEM	Código do item componente/insumo (campo 02 do Registro 0200)
04	QTD	Quantidade consumida do item
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi substituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)

## Registrro K250

N°	Campo	Descrição
01	REG	Texto fixo contendo "K250"
02	DT_PROD	Data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro
03	COD_ITEM	Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)
04	QTD	Quantidade produzida

## Registrro K255

Nº	Campo	Descrição
01	REG	Texto fixo contendo "K250"

Versão 12 31



02	DT_CONS	Data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro
03	COD_ITEM	Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)
04	QTD	Quantidade produzida
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi ubstituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)

## 20. Relatório Relação do Bloco K

Este relatório tem como objetivo apresentar os registros apurados do Bloco K do SPED Fiscal.

Disponibilizado o relatório de **Relação do Bloco K (MATR241)** que lista todos os dados processados e que serão gravados nos Registros do Bloco K do SPED Fiscal. Ele utiliza a mesma *engine* do processamento do Bloco K presente na rotina **SPEDFISCAL**, dessa forma, os dados resultantes entre ambas as rotinas são os mesmos.

**Observação**: o relatório não é personalizável, não sendo possível alteração de *Layout* e inclusão de filtros personalizados.

#### Procedimento para Utilização

- No módulo Estoque e Custos (SIGAEST), acesse Relatórios / Legais / Relação do Bloco K (MATR241).
- 2. Configure o período desejado.
- Gere o relatório.

## 21. Geração do Bloco K pelo Ambiente do TAF

#### 21.1. Extrator Fiscal

#### Qual o objetivo do Extrator Fiscal?

Neste Tópico iremos demonstrar aos clientes como realizar a geração do Extrator Fiscal do ERP Protheus para integração com o TAF, além de fornecer algumas informações importantes para garantir a melhor utilização da funcionalidade.

Através desta funcionalidade é possível extrair todas as informações fiscais do Protheus afim de posteriormente integrálas ao TAF, para verificar quais as informações extraídas basta analisar o arquivo **01. Layout Único Atual**.

#### Como Utilizar o Extrator ?

O Extrator pode ser utilizado tanto na execução via Menu quanto pela execução via Schedule (Para Mais detalhes acesse **Schedule Protheus**), por se tratar de uma funcionalidade que tem como objetivo extrair todos os movimentos fiscais sugerimos que o processamento seja sempre via Schedule( Sendo processado uma ou mais vezes por dia ),



caso contrário é provável que o processamento se torne muito oneroso devido a grande quantidade de informações que o cliente possui na base de dados, por exemplo:

Vamos imaginar que um cliente possua uma movimentação de 1.000 Notas por dia, sendo assim, no final de um mês de 30 dias ele teria 30.000 notas fiscais na base de dados, caso esse cliente gere o Extrator Fiscal apenas no dia 30 processando o período do dia primeiro em diante o processamento será oneroso pois a massa de dados é muito grande, porém caso o cliente opte pela geração do extrator via Schedule uma vez ao dia temos um cenário onde ao final do mês teríamos todas as informações integradas de forma rápida e prática.

Seguindo com este documento iremos demonstrar ambos formatos de configuração e geração do extrator.

#### Quais os modelos de Extração que posso realizar?

Existem três modelos de integração disponíveis para a Extração das informações Fiscais do Protheus:

TXT Mile	Neste modelo é gerado um arquivo texto no local indicado pelo usuário com as informações extraídas da base de dados, com esse arquivo é possível realizar posteriormente a integração no TAF, para mais detalhes de como realizar a integração com o TAF acesse Modelos de Integração TAF.
Banco a Banco	Neste modelo as informações processadas pelo Extrator são geradas diretamente em uma tabela no Banco de Dados, para mais detalhes de como configurar a integração com o TAF acesse Modelos de Integração TAF.

Versão 12 33



Este modelo de integração é complementar aos dois citados acima, pois realiza a gravação direta dos cadastros

inseridos/alterados no Protheus na base do TAF, porém somente alguns cadastros estão contemplados para este modelo.

Cadastros contemplados:

Unidade de Medida

Produto

Cliente Extração Nativa

Fornecedor Transportadora

Este modelo de integração apenas pode ser utilizado por clientes que utilizam o TAF como um módulo do ERP Protheus,

clientes que utilizam outros cenários devem escolher entre os outros

dois modelos citados acima.

Para mais detalhes de como realizar a integração com o TAF acesse Modelos de Integração TAF.

#### *Importante*

**Bloco K** 

As integrações não são exclusivas, ou seja, o usuário pode utilizar os três modelos de integração em seu ambiente de acordo com a sua necessidade ou optar pela utilização de apenas um único modelo.

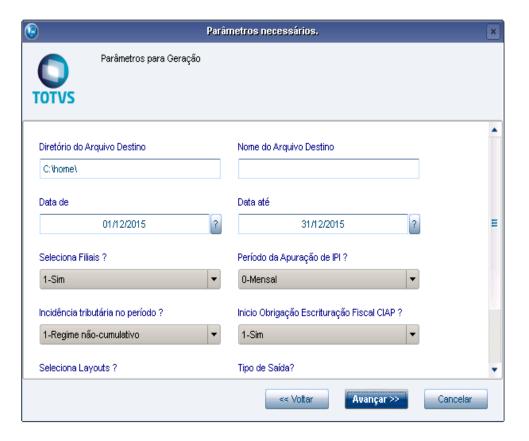
A rotina do Extrator Fiscal está disponível no menu padrão do módulo SIGAFIS, no caminho Miscelanea -> Arq.Magnéticos -> Extrator Fiscal, Utilizar o Processo de Banco a Banco.

#### **Parâmentros Necessários**





## Parâmentros Para Geração



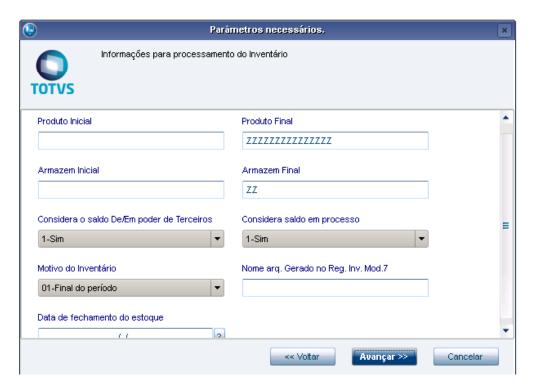
Tipo de Saída Banco a Banco





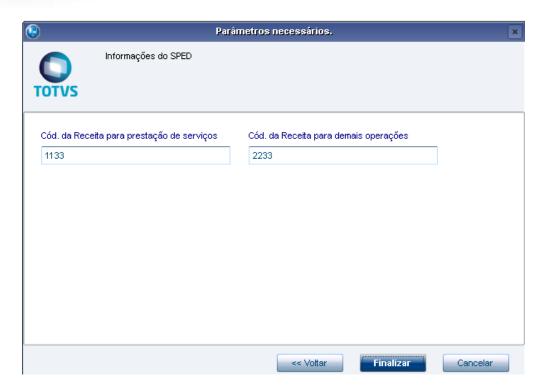


#### Informações Para Processamento Inventário



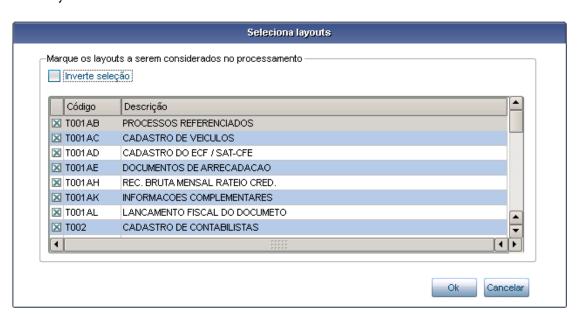
Informações do Sped





Selecione Finalizar

Selecione os Layouts



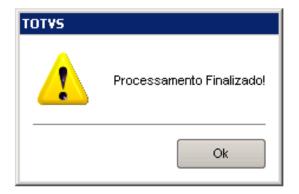
37

Selecione OK









Ambiente do TAF

### 22. Processamento

Disponibiliza no produto TAF rotinas de integração que poderão ser executadas tanto via menu como via job, ou seja, rotinas scheduladas conforme configuração de Schedule do sistema (SIGACFG - Configurador).

As formas de integração são disponibilizadas de 2 (duas) maneiras:

1. Integração Nativa

Neste cenário a integração do ERP grava as informações diretamente nas entidades do TAF, utilizando o próprio MVC. Este cenário serve para quando o ERP utilizar a mesma base (Dicionário de Dados/RPO) do produto TAF.

2. Integração banco-a-banco

Neste cenário utiliza-se conexão banco-a-banco para realizar a integração das informações. Este conceito utiliza a própria ferramenta DBAcces/TopConnect.

38



Com isso, a aplicação grava em uma tabela compartilhada e sob seu domínio, ou seja, no mesmo database, o XML criado por sua rotina de integração. Após gravá-lo, o TAF através de suas rotinas de monitoramento, processará os XMLs ou registros texto disponíveis e transportará para uma tabela de controle dentro de seu ambiente de processamento (TAF).

#### **Procedimentos**

- 1. Acesse a opção TOTVS Automação Fiscal TAF / Miscelânea / Integrações TAF / Processamentos.
- 2. A tela de parametrização será exibida. Preencha os parâmetros necessários. Nesta página também é possível definir a conexão do DbAccess para acesso ao banco de dados do ERP: Integração (0 a 6)?] Data Base ERP?

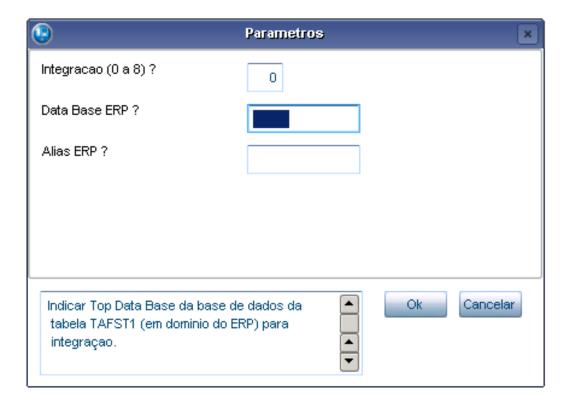
Alias ERP?

3. Após a inclusão dos parâmetros, são exibidas as telas de log do processo e progresso do processamento, para que seja possível acompanhar a situação realizada.

### **Importante**

Para que o processamento seja realizado de forma correta o arquivo Layout.Def deve estar no RootPath do ambiente, este arquivo é disponibilizado pela Totvs.

JOB 0 - ST1 x ST2 -> Integrar os registros da tabela compartilhada ST1 no dominio do ERP para ST2 no dominio do TAF.





### Importante

**Bloco K** 

Se os parâmetros MV\_TAFTALI - Indicar Top Alias da base de dados da tabela ST1 (em dominio do ERP) para integração .

MV\_TAFTDB - Indicar Top Data Base da base de dados da tabela ST1 (em dominio do ERP) para integração.

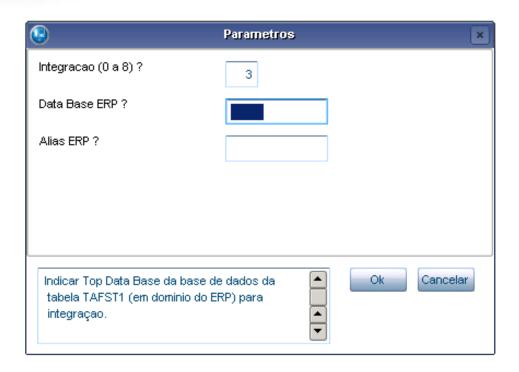
Estiverem preenchidos as perguntas acima "Data Base ERP" e "Alias ERP", podem ficar em branco

**JOB 2** - ST2 x TAF -> Integrar os registros da tabela compartilhada ST2 no dominio do TAF para as tabelas normalizadas do TAF.

<b>©</b>	Parametros ×
Integracao (0 a 8) ?	2
Data Base ERP ?	
Alias ERP ?	
Indicar Top Data Base da base d tabela TAFST1 (em dominio do l integração.	

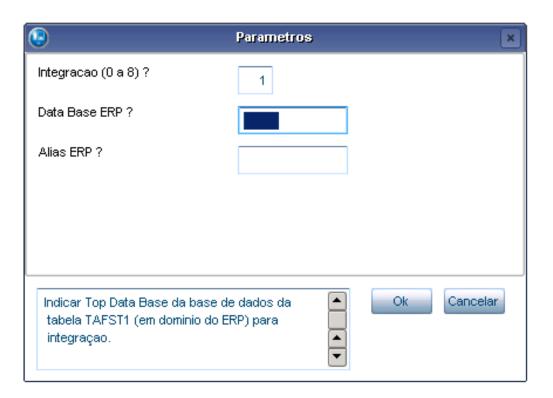
**JOB 3** - Valida Info -> Realizar as validações nos registros integrados.





### Importante

O JOB 1, ele faz a manutenção(limpeza) nas Tabelas TAFST1 e TAFST2.





# 23. Gerenciador de Integração

A aplicação TAF - TOTVS Automação Fiscal fornece aos ERP's, entre as suas funcionalidades de integração, uma interface de gerenciamento e monitoramento dos eventos de integração. Essa interface visa facilitar o dia-a-dia do administrador de ambiente e/ou usuários em relação as integrações realizadas para o TAF.

### Objetivo

Criar uma ligação entre o ERP, de onde as informações foram extraídas, para que seja possível rastrear a origem da informação, além de realizar possíveis manutenções através da interface. Interface e suas propriedades

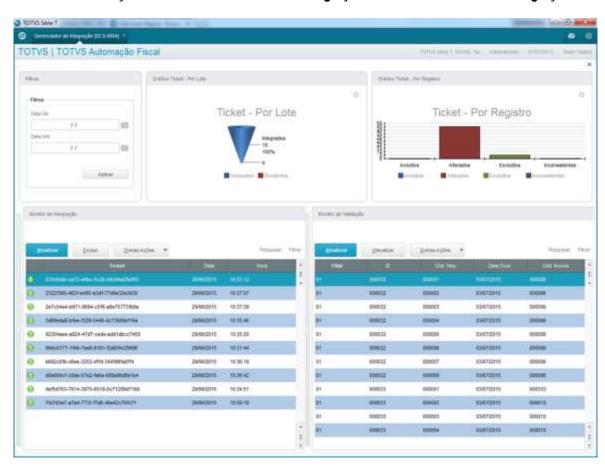
Dentro da interface de gerenciamento de Integração podemos encontrar os seguintes containers:

#### **Filtros**

Gráfico Ticket - Por Lote Gráfico Ticket - Por Registro Monitor de Integração Monitor de Validação

Abaixo, pode visualizar a interface em uso. A seguir, o detalhamento de cada container e seus conceitos.

#### Acesse TOTVS Automação Fiscal - TAF / Miscelânea -> Integrações TAF -> Gerenciador de Integração





### 24. Monitor de Integração

Responsável pelo gerenciamento de TICKET e TAFKEY.

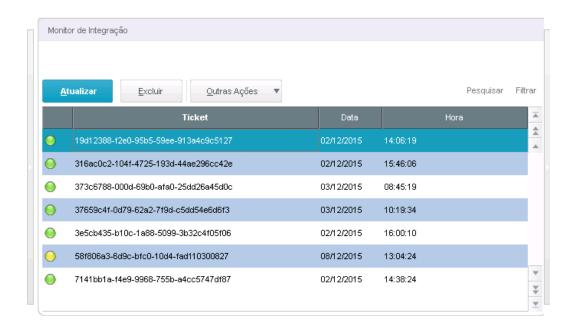
#### Conceito de TICKET

Trata-se de um código que será gerado no momento da execução do Job 0 - e que será gravado na tabela TAFST2, utilizada no mecanismo de integração ( TAFST1 e TAFST2 ).

É gerado a partir de um componente de UUID, gerador de chave única universal, portanto não se repetirá.

O seu objetivo é possibilitar o rastreamento de um lote de registros enviados ao TAF, ou seja, toda vez que um novo processo de integração for executado, independente da quantidade de registros integrados, será gerado um novo TICKET.

Os TICKETS podem ser gerenciados através do Monitor de Integração, conforme imagem abaixo.



#### Conceito de TAFKEY

Representa uma chave de identidade da mensagem para controle do ERP em futuras consultas, atualizações, etc. Esta identidade (key) tem o objetivo de evitar duplicidades de informações.

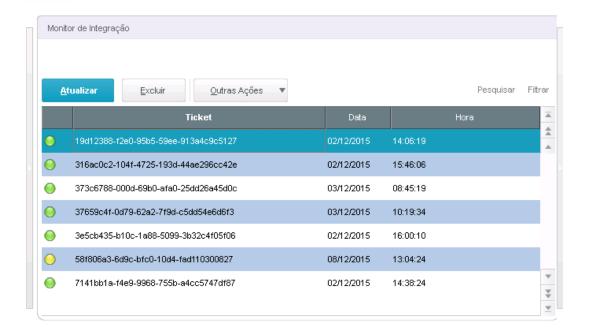
É gerado pelo extrator, um para cada registro integrado, e composta por informações do próprio ERP.

Gerenciamento de TICKET e TAFKEY

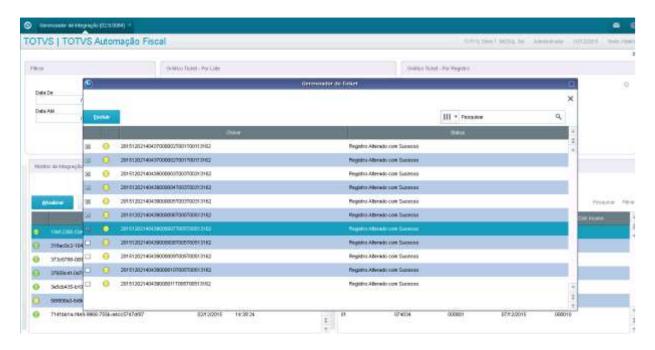
### **TICKET**

Os TICKET podem ser gerenciados através da própria interface do Monitor de Integração. O botão Excluir executa a exclusão do TICKET, ou seja, de todos os registros que foram integrados ao TAF que estão relacionados ao TICKET selecionado.





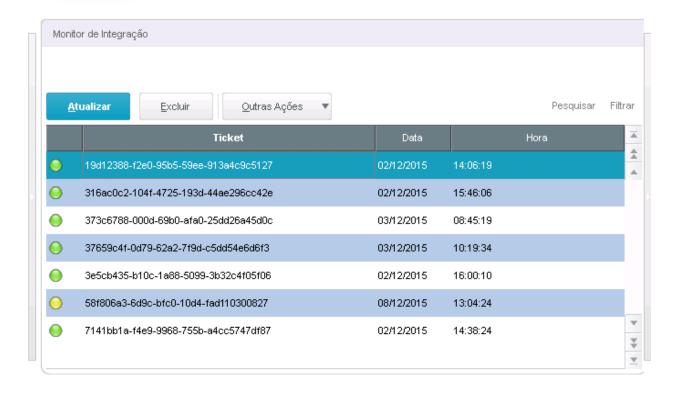
Será apresentada uma tela para seleção dos registros que devem ser excluídos no TAF.



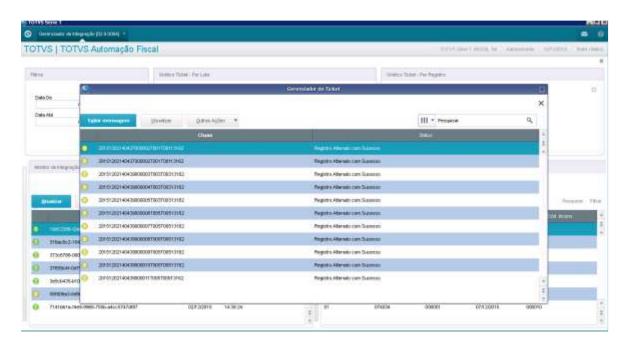
#### **TAFKEY**

Os TAFKEY podem ser gerenciados através de um duplo clique em um TICKET, dentro do Monitor de Integração, conforme imagem abaixo:





Realize um duplo clique na linha do TICKET

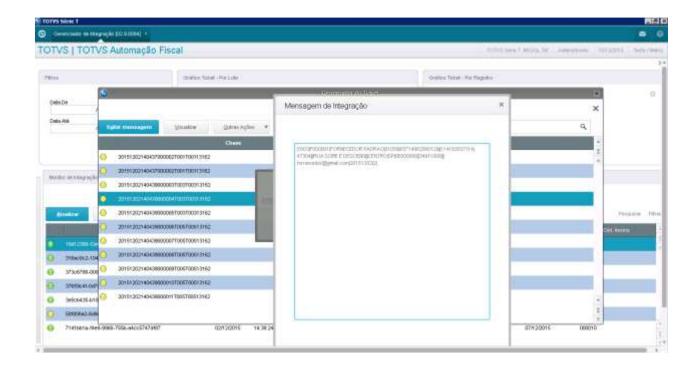


É exibida uma tela com todos os TAFKEY associados a um único TICKET, além do status do registro.

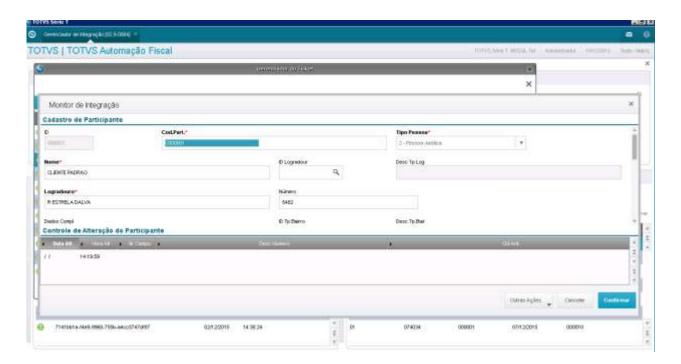
Os registros exibidos na tela acima são baseados nas informações geradas na tabela TAFXERP.

Através de um duplo clique sobre o TAFKEY, é possível visualizar a mensagem de integração enviada para aquele registro, conforme imagem abaixo:





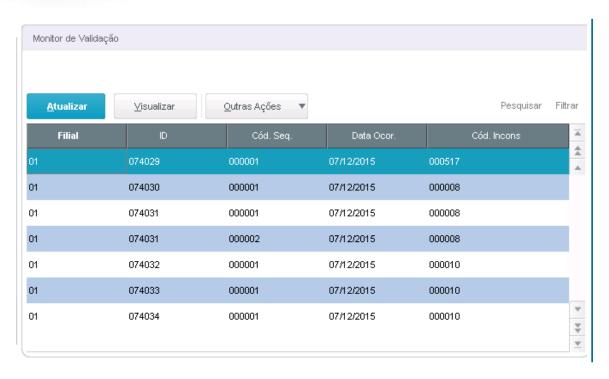
Através da opção ações relacionas selecione a opção alterar, conforme imagem abaixo:



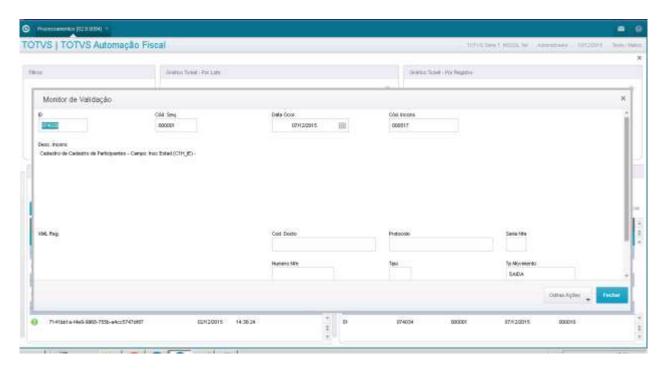
### Monitor de Validação

Disponibiliza as informações geradas na tabela CU0, através do Job 3 - três, e possibilita a correção das inconsistências na própria interface, sem a necessidade de acessar o cadastro no Menu do sistema.



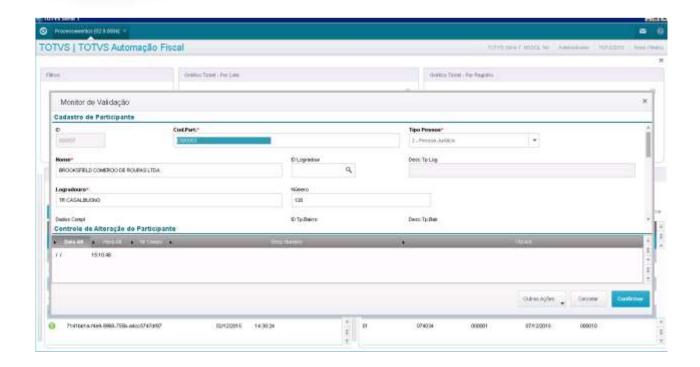


Através do botão Visualizar, é possível visualizar as informações do registro em foco na tabela CU0. Entre essas informações, estão o código, descrição e data da inconsistência.

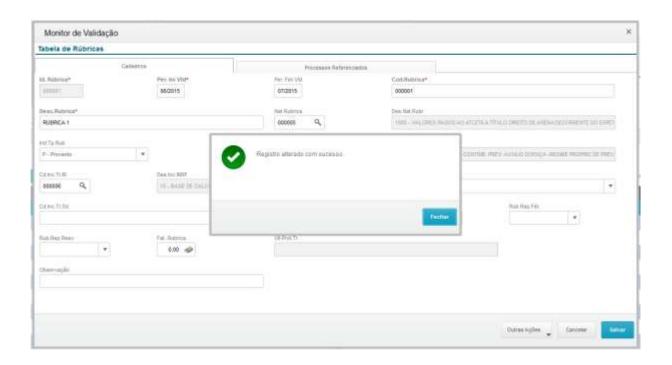


Através do botão Corrigir em Outras ações, é possível ajustar as informações do cadastro pelo próprio monitor de Validação, conforme imagem abaixo:





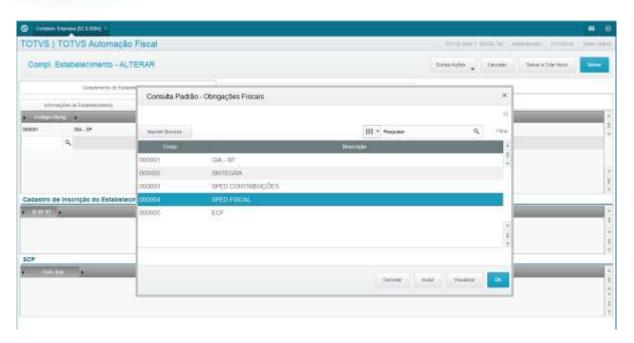
Salva os ajustes realizados.

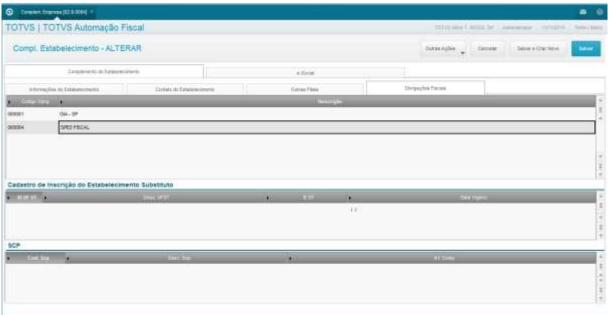


# 25. Complemento de Empresa

No Complem. Empresa devem ser relacionadas todas as obrigações fiscais referentes a filial cadastrada no cabeçalho do mesmo, esse cadastro se faz necessário pois sem a associação das obrigações com a filial, não sera possível gerar e nem filtrar as obrigações na tela da central de obrigações.







# 26. Central de Obrigações

A Central de Obrigações foi desenvolvida com o intuito de disponibilizar aos clientes uma rotina única que facilite o acesso a geração das obrigações fiscais. Ela Organiza e agrupa as obrigações fiscais através de 3 principais esferas, sendo elas Federal, Estadual.e Municipal. A central de obrigações disponibiliza uma wizard totalmente unificada e eficaz, de modo que o cliente possa gerar todas suas obrigações em uma única Wizard.

#### Acesse o Modulo TAF

Acesse o menu Miscelanea -> Arq. Magnéticos -> Central de Obrigações

Wizard de Obrigações Fiscais – Geração do Sped Fiscal



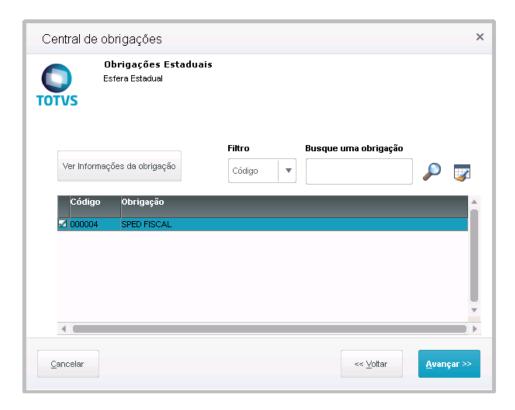


### Esferas Fiscais





### Obrigações Estaduais

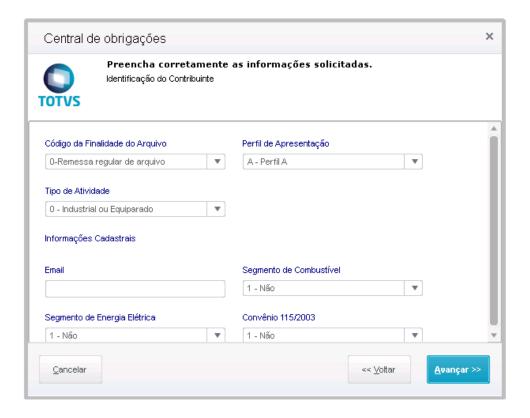


### Parâmetros para Geração

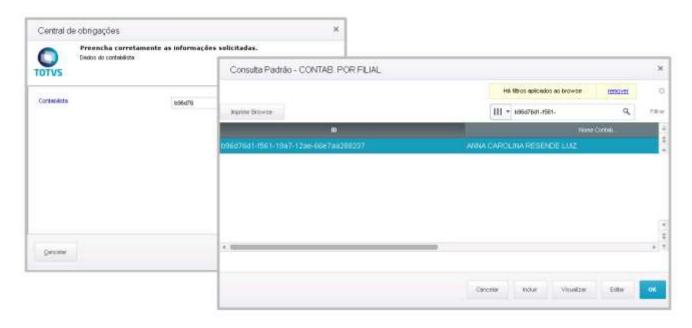




### Identificação do Contribuinte

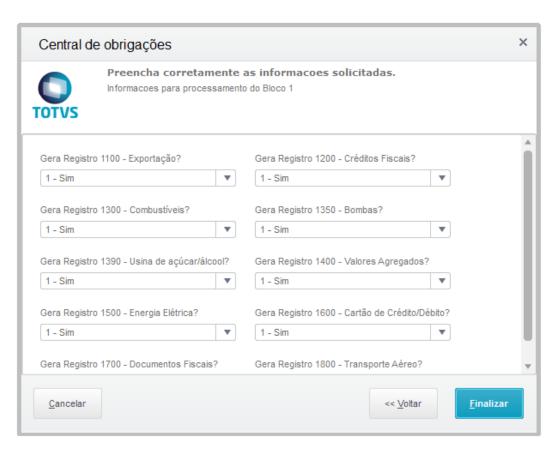


### Dados do Contabilista



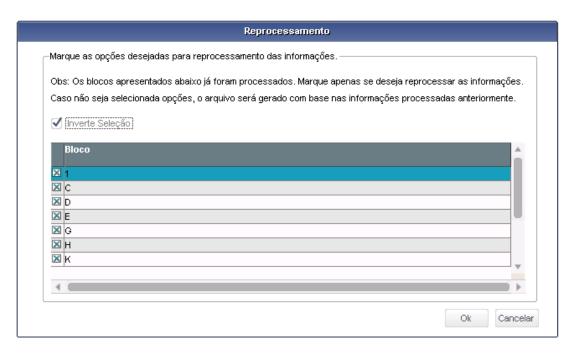


Informações para processamento do Bloco 1



#### Selecione Finalizar

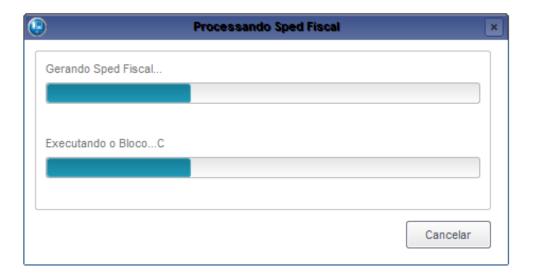
### Reprocessamento

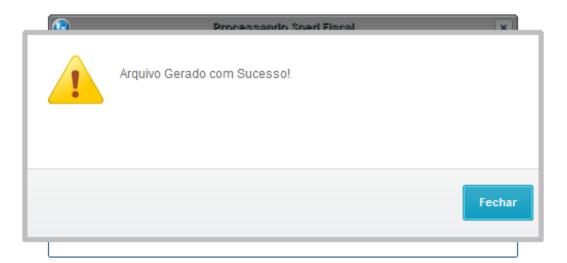


53



### Processando Sped Fiscal

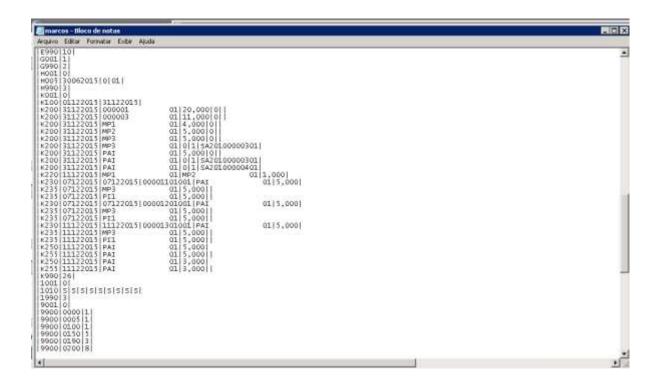








# 27. Detalhamento do Arquivo Gerado



# 28. Detalhamento do Registro dos Blocos

Bloco	Descrição	Reg.
K	Abertura do Bloco K	K001
K	Período de Apuração do ICMS/IPI	K100
K	Estoque Escriturado	K200
K	Outras Movimentações Internas entre Mercadorias	K220
K	Itens Produzidos	K230
K	Insumos Consumidos	K235
K	Industrialização Efetuada por Terceiros – Itens Produzidos	K250
K	Industrialização em Terceiros – Insumos Consumidos	K255
K	Encerramento do Bloco K	K990

55



# Registro K100

N°	Campo	Descrição Tip		Tam	Dec	Obrig.
01	REG	Texto fixo contendo "K100"	С	4	_	0
02	DT_INI	Data inicial a que a apuração se refere	N	8	_	0
03	DT_FIN	Data final a que a apuração se refere	N	8	_	0

# Registro K200

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K200"	
02	DT_EST	Data do estoque final	
03	COD_ITEM	Código do item (campo 02 do Registro 0200)	
04	QTD	Quantidade em estoque	
05	IND_EST	Indicador do tipo de estoque:  0 = Estoque de propriedade do informante e em seu poder  1 = Estoque de propriedade do informante e em posse de terceiros  2 = Estoque de propriedade de terceiros e em posse do informante	
06	COD_PART	Código do participante (campo 02 do Registro 0150) proprietário ou possuidor que não seja o informante	

## Registro K220

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K220"	
02	DT_MOV	Data da movimentação interna	
03	COD_ITEM_ORI	Código do item origem (campo 02 do Registro 0200)	
04	COD_ITEM_DEST	Código do item destino (campo 02 do Registro 0200)	
05	QTD	Quantidade movimentada	



## Registrro K230

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K230"	
02	DT_INI_OP	Data de início da ordem de produção	
03	DT_FIN_OP	Data de conclusão da ordem de produção	
04	COD_DOC_OP	Código de identificação da ordem de produção	
05	COD_ITEM	Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)	
06	QTD_ENC	Quantidade de produção acabada	

# Registro K235

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K235"	
02	DT_SAÍDA	Data de saída do estoque para alocação ao produto	
03	COD_ITEM	Código do item componente/insumo (campo 02 do Registro 0200)	
04	QTD	Quantidade consumida do item	
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi substituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)	

# Registro K250

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K250"	
02	DT_PROD	Data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro	
03	COD_ITEM	Código do item produzido (campo 02 do Registro 0200)	
04	QTD	Quantidade produzida	

57



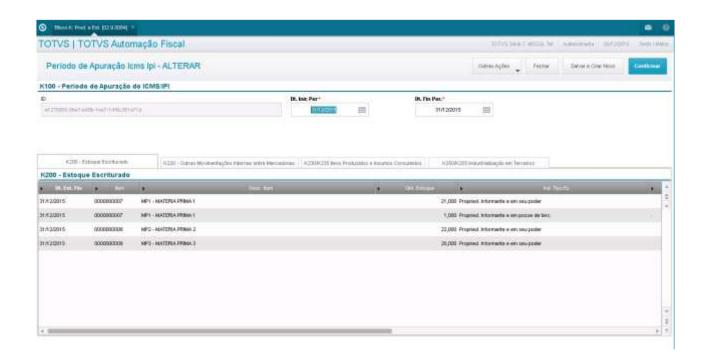
### Registro K255

N°	Campo	Descrição	
01	REG	Texto fixo contendo "K255"	
02	DT_CONS	Data do reconhecimento do consumo do insumo referente ao produto informado no campo 04 do Registro K250	
03	COD_ITEM	Código do insumo (campo 02 do Registro 0200)	
04	QTD	Quantidade de consumo do insumo	
05	COD_INS_SUBST	Código do insumo que foi substituído, caso ocorra a substituição (campo 02 do Registro 0210)	

Acesse Atualizações -> Movimentos Fiscais -> Bloco K: Prod. E Est.

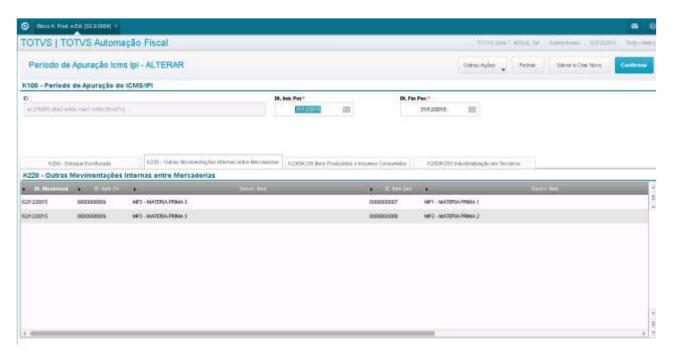
Navegue pelas Abas

K200 - Estoque Estruturado

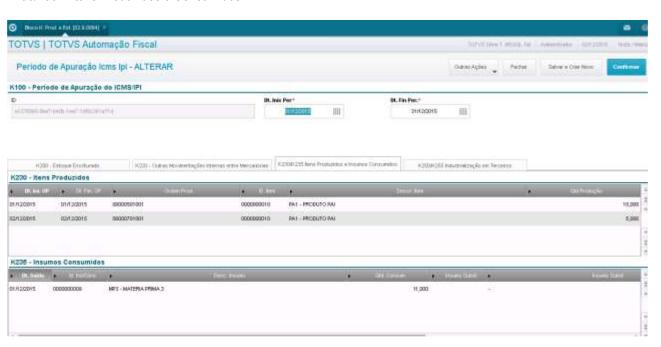




K220 – Outras Movimentações Internas entre Mercadorias.



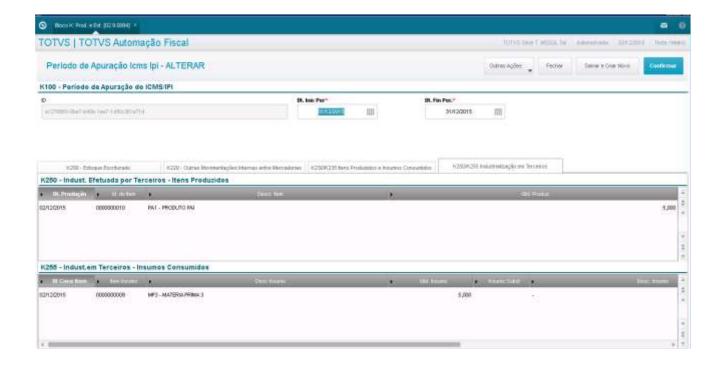
K230/235 - Itens Produzidos e Consumidos.



59



K250/255 – Industrialização em Terceiros.



# 29. Anexo 1: 12 questões sobre o bloco K

12 questões que você precisa saber sobre a escrituração do BLOCO K do SPED FISCAL

Com o objetivo de prover informações sobre as soluções tributárias que envolvem o dia-a-dia da área de Manufatura, levamos ao seu conhecimento os principais tópicos das perguntas e respostas da reunião ocorrida em Brasília no dia 25-06-2015 com o tema: EFD ICMS (BLOCO K):

1. Quando ocorrer, no período de apuração atual, apenas ajuste de consumo de um componente/insumo a menor para uma ordem de produção que ficou em elaboração no período anterior, o sistema permite informação negativa ou existe um bloco específico para isto?

RESPOSTA FISCO: Nenhum Registro admite quantidades negativas. Caso o erro de apontamento seja conhecido antes da transmissão da EFD em que ocorreu o erro, deverá ser escriturada no Registro K235 a quantidade efetivamente consumida. Caso já tenha ocorrido a transmissão, caberá a retificação da EFD onde ocorreu o erro de apontamento.

2. Como escriturar mais de uma filial num mesmo arquivo, quando a legislação dos Estados contemplar essa situação. Se o Estado exigir que a centralização seja feita, como deverá ser tratada, visto que o validador SPED não permite?

RESPOSTA FISCO: Regra geral, a escrituração da EFD ICMS/IPI é por estabelecimento, não permitindo a escrituração centralizada, conforme dispõe a Cláusula sexta do Ajuste SINIEF 02/2009, que instituiu a EFD. Exceções à regra tem que ser previstas em ato normativo nacional emitido pelo CONFAZ. É vedado ao contribuinte de IPI/ICMS efetuar a EFD em discordância com disposto no referido Ajuste, conforme dispõe a Cláusula segunda.



3. Os campos 2 (data inicial da produção), 3 (data de conclusão da produção) e 4 (código da OP – ordem de produção) do registro K230 (Itens Produzidos), estão classificados como não obrigatórios. Caso a empresa possua linha de produção contínua (exemplo: indústria automotiva) em que há o controle da produção acabada e insumos consumidos, porém apenas no momento final da linha de produção e não conforme o tradicional controle por OP, tais campos precisam ser informados?

RESPOSTA FISCO: Caso o contribuinte controle a produção por ordem de produção, necessariamente deverá escriturar o K230 por ordem de produção. Caso contrário, poderá escriturar o K230 por período de apuração (K100). Assim, os campos referidos deverão ficar em branco. Também nesse caso, a quantidade consumida escriturada no K235 deverá ser compatível com a quantidade produzida escriturada no K230, não existindo a figura da produção em elaboração ao final do período de apuração, o que envolveria mais de um período de apuração.

Veja o Guia Prático da EFD ICMS/IPI – Registro K230.

4. Como reconhecer os ajustes de estoques no Bloco K efetuados ao longo do mês, por exemplo, após identificação de faltas de produtos durante inventário rotativo, visto que no estado de São Paulo não é permitida a emissão de nota fiscal de baixa de estoque?

RESPOTA FISCO: Caso os ajustes de estoque sejam necessários em função de erro de apontamento de produção ou consumo, caberá a correção dos apontamentos no período de apuração em que o erro ocorreu – Registros K230/K235 ou K250/K255. Qualquer outro motivo (perda anormal, consumo interno) não cabe a escrituração no Bloco K. Regra geral, nesses casos a baixa de estoque ocorre por meio da emissão de NF-e. No caso de São Paulo, deverá ser verificado junto ao Fisco de SP.

- 5. Qual data a ser considerada como reconhecimento da produção nas operações de industrialização por encomenda? A data do retorno dos bens industrializados via nota fiscal ou a data da efetiva produção?
- RESPOSTA FISCO: Dependerá dos controles internos da empresa: poderá ser na data efetiva da produção em terceiro; poderá ser na data de entrada do encomendante do produto resultante; ou poderá ser na data final do período de apuração (K100).
- 6. Estabelecimentos equiparados à indústria (exemplos: CDs e varejistas) necessitam apresentar o Bloco K somente para a operação de importação de mercadorias (operação que equipara à industria) ou para operação total do estabelecimento?

RESPOSTA FISCO: Os estabelecimentos equiparados à indústria e atacadistas estão obrigados a escriturar o Registro K200, e, se porventura existir a movimentação interna entre mercadorias, o K220.

Veja Guia Prático da EFD ICMS/IPI.

7. Para empresa que costuma gerar ajustes negativos por ocasião de inventário físico, como reportar isto no Bloco K?

RESPOSTA FISCO: Não tem como escriturar ajustes de estoque no Bloco K. Caso os ajustes de estoque sejam necessários em função de erro de apontamento de produção ou consumo, caberá a correção dos apontamentos no período de apuração em que o erro ocorreu — Registros K230/K235 ou K250/K255. Qualquer outro motivo (perda anormal, consumo interno) não cabe a escrituração no Bloco K. Regra geral, nesses casos a baixa de estoque ocorre por meio da emissão de NF-e.

8. Como serão tratadas as remessas de produtos constantes no Bloco K para feiras, armazéns gerais, brindes e etc.?

RESPOSTA FISCO: As remessas para feiras, armazéns-gerais, etc. são saídas do estabelecimento, e, portanto, são escrituradas no Bloco C por meio da NF-e. Dessa forma, não cabe nenhuma escrituração no Bloco K.



- 9. Em que registro será realizado o controle dos insumos utilizados em testes de controle de qualidade? RESPOSTA FISCO: O consumo de insumos para fins de controle de qualidade em laboratório deve ser baixado do estoque por meio de NF-e e escriturado no Bloco C. Dessa forma, não cabe a escrituração no Bloco K.
- 10. Caso a empresa comercialize kits de produtos, qual será o tratamento adequado a ser realizado no Bloco K? Abertura dos kits por itens?

RESPOSTA FISCO: Entendemos que a formação de kits é uma forma de industrialização (acondicionamento ou reacondicionamento); portanto, devem ser escriturados nos Registros K230/K235.

11. Caso haja oscilação de volume do próprio insumo a ser industrializado, a depender de questões relativas à temperatura, pressão e etc., como por exemplo a indústria química, como isso pode ser refletido no registro 0210 e nos registros do Bloco K?

RESPOSTA FISCO: Considerando que a oscilação de volume ocorre após a entrada do insumo, escriturada no Bloco C, qualquer variação que caracterize um processo normal produtivo deve ser refletida no consumo efetivo informado no K235

12. Qual será a data de entrega do \*RCPE? Será entregue no mesmo PVA? Haverá rodada de testes com as empresas pilotos?

RESPOSTA FISCO: A escrituração fiscal digital do RCPE é parte integrante da EFD ICMS/IPI, e, portanto, deverá ser entregue na data de vencimento da EFD ICMS/IPI.

\*RCPE: Livro de controle da produção e do estoque

Os testes de pré-homologação e homologação do PVA já foram realizados em agosto/2014.

### 30. Anexo: Documentação Tecnica

### 30.1. Definição da Regra de Negócio

 Criar cadastro/Layout TAF e validações referentes aos registros e campos do bloco K – Controle da produção e estoque.

#### **Novos Layouts:**

Layout TAF	Reg. Sped	
T045	Período de apuração do icms/ipi	2
T045AA	Estoque escriturado	3
T045AB	Outras movimentações internas entre mercadorias	3
T045AC	Itens produzidos	3
T045AB	Insumos consumidos	
T045AE	Industrialização efetuada por terceiros – itens produzidos	3
T045AF	Industrialização em terceiros – insumos	4
T046	Consumo específico padronizado	3



Obs.: Os novos layouts criados devem ser inseridos em uma nova versão do Layout XIs, através do link abaixo: <a href="http://tdn.totvs.com/pages/viewpage.action?pageId=181144070">http://tdn.totvs.com/pages/viewpage.action?pageId=181144070</a>

2. Alterar o cadastro/Layout TAF 'Identificação do Item' (TAFA057), criando uma nova grid (Consumo específico Padronizado), referente ao registro 0210 – Consumo Específico Padronizado.

**Validação do registro:** Este registro deve ser apresentado, caso exista produção e/ou consumo nos Registros K230/K235 e K250/K255. Este registro somente deve existir quando o conteúdo do campo 7 - TIPO\_ITEM do Registro 0200 for igual a 03 (produto em processo) ou 04 (produto acabado).

 Criar validação para o campo C4X\_CODITE, utilizado no preenchimento do campo COD\_ITEM\_IPM do registro 1400.

Validação: O valor informado deve existir em tabela própria da unidade da federação (Tabela de Itens UF Índice de Participação dos Municípios) e, caso não exista tal tabela, o valor informado deve existir no campo COD ITEM do registro 0200.

- Criar validação para o campo C4\_CODMUN, utilizado para preenchimento do campo MUN do registro:
   Validação: O valor informado no campo deve existir na Tabela de Municípios do IBGE, possuindo 7 dígitos. O município deve pertencer à UF informada no campo 09 (UF) do registro 0000 (campo M0\_ESTENT).
- 5. Corrigir o formato do campo COD\_LST na geração do registro 0200 para, NN.NN.
- 6. Criação do campo CHV\_CTE (campo 10) na geração do registro D100. Utilizar o campo C20\_CHVELE.
- 7. Alterar na geração do registro 0200 o preenchimento do campo COD\_ANT\_ITEM. **Validação:** Não preencher. Se houver a informação, esta deve ser prestada no registro 0205.
- Alteração/conferencia da geração do registro C370
   Validação: Os itens do registro C370 devem ser sequenciais.
- 9. Criar validação para o registro K220.

**Validação:** Quando houver registro de movimentações internas entre mercadorias (reg. K220), que possui unidades de medidas diferente entre o registro de origem e o registro de destino, deve ser cadastrado um fator de conversão entre as unidades de medida do item.

**Obs.**: Essa validação irá atender a validação de criada para o registro 0220 no layout de 2.0.15 – Registro 0220 é obrigatório para informar o fator de conversão entre as unidades de medida – origem/destino, quando existir a movimentação interna entre mercadorias (Registro K220) com unidades de medidas diferentes (origem/destino).

10. Criar validação para o campo C20\_SERIE.

**Validação:** Validação: campo de preenchimento obrigatório com três posições para NF-e, COD\_MOD igual a "55", de emissão própria ou de terceiros, para NFC-e, COD\_MOD igual a "65" de emissão própria e COD\_MOD igual a "57", de emissão própria ou de terceiros. Se não existir Série para NF-e ou NFC-e informar 000.

11. Efetuar alteração no extrator do fiscal:

Criar novos layouts acima citados (Registros do bloco K e 0210): Utilizar a função SPDBlocoK para buscar as informações refentes aos registros.

**Obs.**: A função SPDBlocoK, cria as consultas a serem feitas no banco e retorna dentro da variável passada como referencia o nome da tabela temporária criada para cada um dos registros, tornando assim possível a geração das informações.

Versão 12 63



Nos dois primeiros parâmetros da função devem ser informados a data de incio da apuração e a data final de apuração. Os demais parâmetros devem contar as variáveis que serão passadas como referencia para receber o nome do alias utilizado na busca dos registros.

### Exemplo de utilização da função:

SPDBlocoK(dDataDe,dDataAte,@cAli0210,@cAliK001,@cAliK100,@cAliK200,@cAliK220,@cAliK230,@cAliK235,@cAliK250,@cAliK255, @cAliK990)

```
/*REGISTRO K100 – PERÍODO DE APURAÇÃO DO ICMS/IPI*/
DbSelectArea (cAliK100)
(cAliK100)->(DbGoTop ())
aAdd(aRegK100, {})

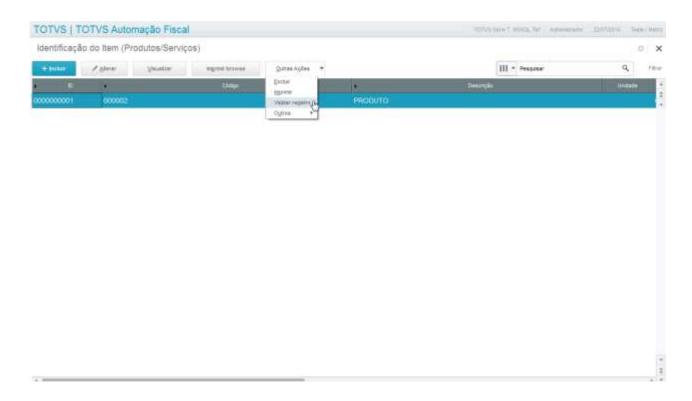
aAdd(aRegK100[nPos], (cAliK100)->REG) //01 - REG
aAdd(aRegK100[nPos], (cAliK100)->DT_INI) //02 - DT_INI
aAdd(aRegK100[nPos], (cAliK100)->DT_FIN) //03 - DT_FIN
```

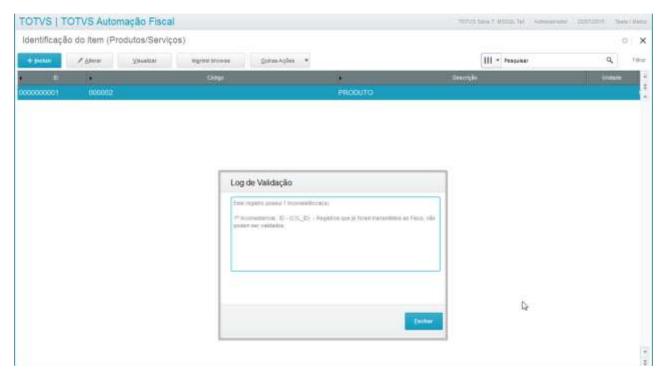
### Tabela(s) Utilizadas:

Layout TAF	Tabela TAF	Reg. Sped	Descrição do registro
T045	T18	K100	Período de apuração do icms/ipi
T045AA	T19	K200	Estoque escriturado
T045AB	T20	K220	Outras movimentações internas entre mercadorias
T045AC	T21	K230	Itens produzidos
T045AB	T22	K235	Insumos consumidos
T045AE	T23	K250	Industrialização efetuada por terceiros – itens produzidos
T045AF	T24	K255	Industrialização em terceiros – insumos
T046	T25	0210	Consumo específico padronizado



### Opção Validar Registro ( Ações Relacionadas ):







# 31. Release Notes

Módulo	SIGATAF
Função	
Situação/Requisito	EFD-Fiscal Versão 2.0.16
Solução/Implementação	
Conversores de Parâmetros:	Não se aplica

# 32. Dicionário de Dados

 Arquivo: T25 – Consumo Específico Padronizado – Exclusivo a Nível de Empresa (Implementação no Cadastro de Itens – TAFA057)

### Índices:

Índice	Chave
1	T25_FILIAL+T25_ID+T25_IDINSU

### Campos:

Campo	T25_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar



Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.

Campo	T25_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	10
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

Campo	T25_IDINSU
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	03



Tamanho	10
Decimal	
Título	ID
Descrição	Id. Item Componente/Insumo
Picture	
Valid	XFUNVIdCmp("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do item componente/insumo.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T25_DESINS
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	220
Decimal	
Título	Desc. Comp/Insumo
Descrição	Desc. Componente/Insumo
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	IIF(!INCLUI,Posicione("C1L",3, xFilial("C1L")+T25- >T25_IDINSU,"C1L_CODIGO+'-'+C1L_DESCRI"),"")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Virtual
Contexto	Visualizar

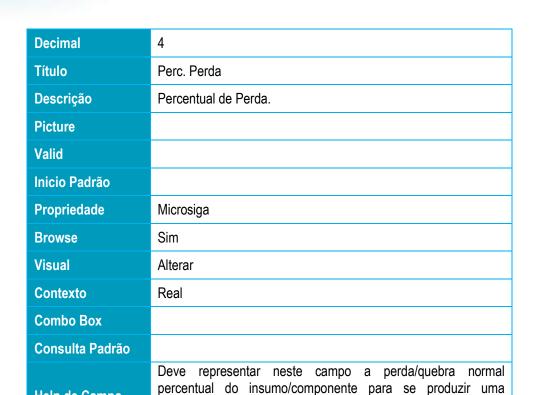


Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item componente/insumo.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T25_QTDITE
Tipo	N
Grupo Campos	
Ordem	05
Tamanho	16
Decimal	6
Título	Qtd. Componente
Descrição	Qtd. Componente/Insumo
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a quantidade do componente/insumo utilizado.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T25_PERDA
Tipo	N
Grupo Campos	
Ordem	06
Tamanho	8

ento è de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservado:



### 2. Arquivo: T18 - Período de Apuração do ICMS IPI - Exclusivo a Nível de Empresa

### Índices:

Help de Campo

Uso

Índice	Chave	
1	T18_FILIAL+ T18_ID	
2	T18_FILIAL+DTOS(T18_DTINI)+DTOS(T18_DTFIM)	

unidade do item composto/resultante.

Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

### Campos:

Campo	T18_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	



Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.

Campo	T18_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	GetSx8Num("T18","T18_ID")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	

Versão 12 71



Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

Campo	T18_DTINI
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Inicio Per.
Descrição	Data Inicial Período
Picture	
Valid	xFunVldUni("T18",2,DToS(M- >T18_DTINI)+DToS(FwFldGet("T18_DTFIN")),.F.) .and. xFunVldDt(,"T18_DTFIN")
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data de inicio do período de apuração do ICMS/IPI.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T18_DTFIN
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	8

72



Decimal	
Título	Dt. Fin Per.
Descrição	Data Final Período
Picture	
Valid	xFunVldUni("T18",2,DToS(FwFldGet("T18_DTINI"))+DToS(M->T18_DTFIN),.F.) .and. xFunVldDt("T18_DTINI")
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data final do período de apuração do ICMS/IPI
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

3. Arquivo: T19 – Estoque Escriturado – Exclusivo a Nível de Empresa

#### Índices:

Índice	Chave
1	T19_FILIAL+ T19_ID + DTOS(T19_DTEST)+ T19_CODITE+ T19_INDEST+ T19_CODPAR

### Campos:

Campo	T19_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!

Versão 12

Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.

Campo	T19_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T19_DTEST
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Est. Final
Descrição	Data Estoque Final
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data do estoque final do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T19_CODITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	10
Decimal	
Título	Item
Descrição	Codigo do Item
Picture	
Valid	XFUNVIdCmp("C1L",3)
Inicio Padrão	

Versão 12

## Bloco K



Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T19_DESITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	05
Tamanho	220
Decimal	
Título	Descrição Item
Descrição	Descrição do Item
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	<pre>If(!!NCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L") + T19-&gt;T19_CODITE, ,"C1L_CODIGO+'-'+C1L_DESCRI"), "")</pre>
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T19_QTDEST
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	06
Tamanho	16
Decimal	3
Título	Qtd. Estoque
Descrição	Quantidade em Estoque
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a quantidade do item em estoque.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T19_INDEST
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	1
Decimal	
Título	Ind. Tipo Estoque
Descrição	Ind. Tipo Estoque
Picture	@!
Valid	Pertence(" 012")
Inicio Padrão	



Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	0=Propried. Informante e em seu poder; 1=Propried. Informante e em posse de terceiros; 2=Propried. Terceiros e em posse do informante.
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o indicador do tipo de estoque.  0 = Estoque de propriedade do informante e em seu poder;  1 = Estoque de propriedade do informante e em posse de terceiros;  2 = Estoque de propriedade de terceiros e em posse do informante
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T19_CODPAR
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	08
Tamanho	6
Decimal	
Título	Id. Participante
Descrição	Id. Participante
Picture	@!
Valid	XFUNVIdCmp("C1H",5)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do código do participante.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T19_DESPAR
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	08
Tamanho	6
Decimal	
Título	Nome Participante
Descrição	Nome Participante
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	<pre>If(!!NCLUI,Posicione("C1h",5,xFilial("C1H") + T19-&gt;T19_CODPAR, ,"C1H_CODIGO+'-'+C1L_NOME"), "")</pre>
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do nome do participante.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

4. Arquivo: T20 - Outras Movimentações Internas Entre mercadorias - Exclusivo a Nível de Empresa

#### Índices:

Índice	Chave
1	T20_FILIAL+ T20_ID + DTOS(T20_DTMOV)+ T20_CODITO+ T20_CODITD

### Campos:

Campo	T20_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01



Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.

Campo	T20_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar



Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

Campo	T20_DTMOV
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Movimentação
Descrição	Data Movimentação
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data da movimentação interna.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T20_CODITO
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04

81

Versão 12



Tamanho	10
Decimal	
Título	ID. Item Orig.
Descrição	ld. Item Origem
Picture	
Valid	XFUNVLDCMP("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item de origem
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T20_DESITO
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	05
Tamanho	220
Decimal	
Título	Descrição Item
Descrição	Descrição Item Origem
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	<pre>If(!INCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L") + T20-&gt;T20_CODITO, "C1L_CODIGO+'-'+C1L_DESCRI"), "")</pre>
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual



Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item de origem
Uso	Utilizado por todos os módulos.

Campo	T20_CODITD
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	06
Tamanho	10
Decimal	
Título	ID. Item Dest.
Descrição	ld. Item Destino
Picture	
Valid	XFUNVLDCMP("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item de destino.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

Campo	T20_DESITD
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	220

83

Versão 12



Decimal	
Título	Descrição Item
Descrição	Descrição do Item
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L") + T20- >T20_CODITD,"C1L_CODIGO+'-'+C1L_DESCRI"),"")
Propriedade	Microsiga

Browse	
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item de destino.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T20_QTDMOV
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	08
Tamanho	16
Decimal	3
Título	Qtd. Movimentada
Descrição	Quantidade Movimentada
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a quantidade movimentada.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

1- Arquivo: T21- Itens Produzidos - Exclusivo a Nível de Empresa

#### Indices:

Índice	
1	T21_FILIAL+ T21_ID + T21_CODOP + T21_CODITE



### Campos:

Campo	T21_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.



Campo	T21_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

Campo	T21_DTINIO
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Ini. OP
Descrição	Data Inicio Ordem Prod.
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data de inicio da ordem de produção.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T21_DTFINO
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Ini. OP
Descrição	Dt. Final. Ordem Prod.
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data final da ordem de produção.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T21_CODOP
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	05
Tamanho	30
Decimal	
Título	Ordem Produção
Descrição	Ordem Produção
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da ordem de produção.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T21_CODITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	06
Tamanho	10
Decimal	
Título	ID. Item
Descrição	ld. Item
Picture	
Valid	XFUNVLDCMP("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.



Campo	T21_DESITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	220
Decimal	
Título	Descrição Item
Descrição	Descrição do Item
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L") + T21- >T21_CODITE,"C1L_CODIGO+'-'+C1L_DESCRI"), "")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T21_QTDPRO
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	08
Tamanho	16
Decimal	3
Título	Qtd. Produção
Descrição	Qtd. Produção Acabada
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo de produção acabada.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.

2- Arquivo: T22- Insumos Consumidos - Exclusivo a Nível de Empresa

#### Indices:

Índice	
1	T22_FILIAL+ T22_ID + T22_CODOP + T22_CODITE + T22_DTSAID + T22_CODINS

93

Versão 12



### Campos:

Bloco K

Campo	T22_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.



Campo	T22_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T22_CODOP
Tipo	D
<b>Grupo Campos</b>	
Ordem	03
Tamanho	30
Decimal	
Título	Cod. OP.
Descrição	Código Ordem Produção
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da ordem de produção.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório

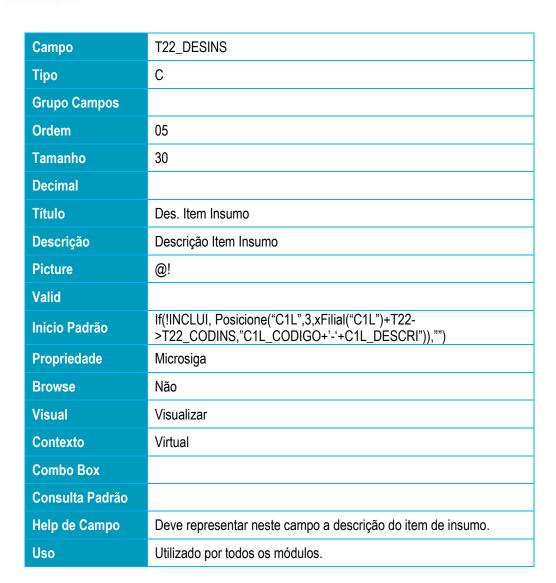


Campo	T22_CODITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	10
Decimal	
Título	ld. do Item
Descrição	ld. do Item
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório

Campo	T22_DTSAID
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Saída
Descrição	Data Saída
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data do estoque para alocação do produto.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório



Campo	T22_CODINS
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	10
Decimal	
Título	Id. Insumo/Componente
Descrição	Id. Insumo/Componente
Picture	
Valid	xFunVldcmp("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo a identificação do insumo/componente.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.





Campo	T22_QTDCON
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	06
Tamanho	16
Decimal	3
Título	Qtd. Consumida
Descrição	Qtd. Consumida
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	SIM
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a quantidade consumida do item.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório.



Campo	T22_INSSUB
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	10
Decimal	
Título	Insumo Substituído
Descrição	Insumo Substituído
Picture	@!
Valid	xFunVldCmp("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Altera
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo a idenficação do insumo substituído.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T22_DEINSS
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	08
Tamanho	220
Decimal	0
Título	Des Insum Subst.
Descrição	Des Insum Substituído
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L") + T22->T22_INSSUB, "C1L_CODIGO + '-' + C1L_DESCRI"),"")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualiza
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo de a descrição do insumo substituído.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

3- Arquivo: T23- Industrialização de terceiros - Produzido - Exclusivo a Nível de Empresa

#### Indices:

Índice	
1	T23_FILIAL+ T23_ID + DTOS(T23_DTPROD) + T23_CODITE



### Campos:

Campo	T23_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.



Campo	T23_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T23_DTPROD
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Produção
Descrição	Data. Produção Terceiro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório



Campo	T23_CODITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	10
Decimal	
Título	ld. do Item
Descrição	Id. Item Produzido
Picture	
Valid	xFunVldcmp("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item produzido.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório

Versão 12



Campo	T23_DESITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	220
Decimal	
Título	Descr. Item
Descrição	Descrição do Item
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L",3,xFilial("C1L")+T23- >T23_CODITE,"C1L_CODIGO + '-' + C1L_DESCRI")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item produzido.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

4- Arquivo: T24- Industrialização de terceiros - Insumo Consumido Exclusivo a Nível de Empresa

#### Indices:

Bloco K

Índice	
1	T24_FILIAL+ T24_ID + DTOS(T24_DTPROD) + T24_CODITE + T24_DTCONS + T24_ITECON



### Campos:

Campo	T24_FILIAL
Tipo	С
Grupo Campos	033
Ordem	01
Tamanho	2
Decimal	
Título	Filial
Descrição	Filial
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Sim
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código da filial referente ao cadastro.
Uso	Não Usado.



Campo	T24_ID
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	02
Tamanho	6
Decimal	
Título	ID
Descrição	Identificador do Registro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o código de identificação do registro. Este código é controlado internamente pelo sistema de forma incremental e único por filial.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

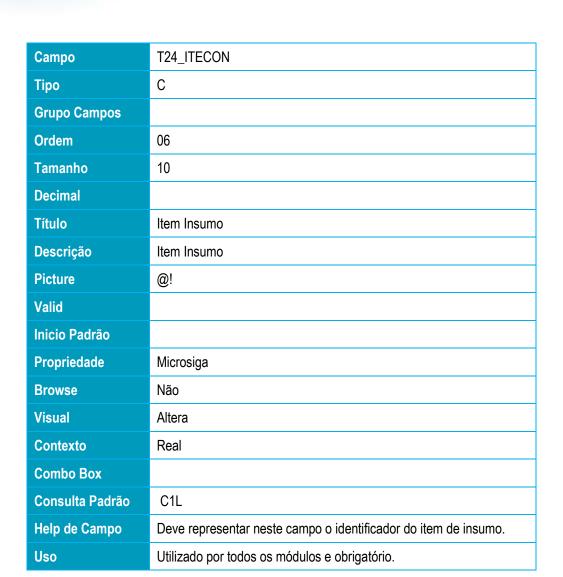


Campo	T24_DTPROD
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	03
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Produção
Descrição	Data. Produção Terceiro
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data do reconhecimento da produção ocorrida no terceiro.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório

Campo	T24_CODITE
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	04
Tamanho	10
Decimal	
Título	ld. do ltem
Descrição	Id. Item Produzido
Picture	
Valid	xFunVldcmp("C1L",3)
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item produzido.
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório



Campo	T24_DTCONS
Tipo	D
Grupo Campos	
Ordem	05
Tamanho	8
Decimal	
Título	Dt. Consumo Item
Descrição	Dt. Consumo Item
Picture	
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Alterar
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a data de reconhecimento de consumo do item
Uso	Utilizado por todos os módulos e obrigatório

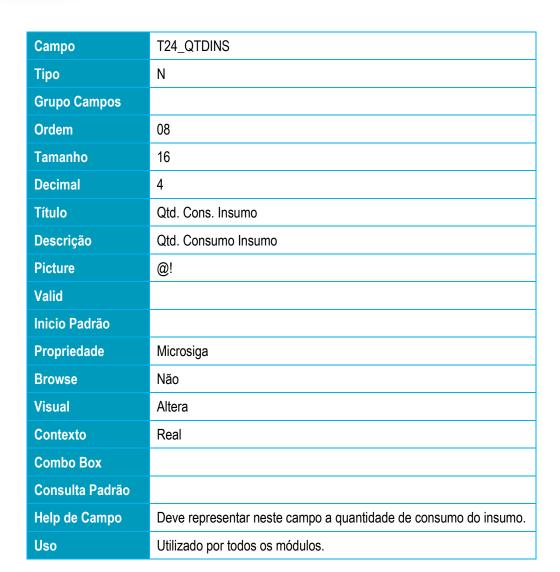


114

Versão 12



Campo	T24_DESITI
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	220
Decimal	
Título	Desc. Item Insumo
Descrição	Desc. Item Insumo
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L"),3,xFilial("C1L")+T24->T24_ITECON, "C1L_CODIGO+'-' + C1L_DESCRI"),"")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item de insumo.
Uso	Utilizado por todos os módulos.





Campo	T24_INSSUB
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	09
Tamanho	10
Decimal	
Título	Insumo Substituído
Descrição	Insumo Substituído
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Altera
Contexto	Real
Combo Box	
Consulta Padrão	C1L
Help de Campo	Deve representar neste campo o identificador do item de insumo substituído.
Uso	Utilizado por todos os módulos.



Campo	T24_DEINSS
Tipo	С
Grupo Campos	
Ordem	07
Tamanho	220
Decimal	
Título	Desc. Insumo Substituído.
Descrição	Desc. Insumo Substituído.
Picture	@!
Valid	
Inicio Padrão	If(!INCLUI,Posicione("C1L"),3,xFilial("C1L")+T24->T24_INSSUB, "C1L_CODIGO+'-' + C1L_DESCRI"),"")
Propriedade	Microsiga
Browse	Não
Visual	Visualizar
Contexto	Virtual
Combo Box	
Consulta Padrão	
Help de Campo	Deve representar neste campo a descrição do item de insumo substituído.
Uso	Utilizado por todos os módulos.

118

Bloco K

